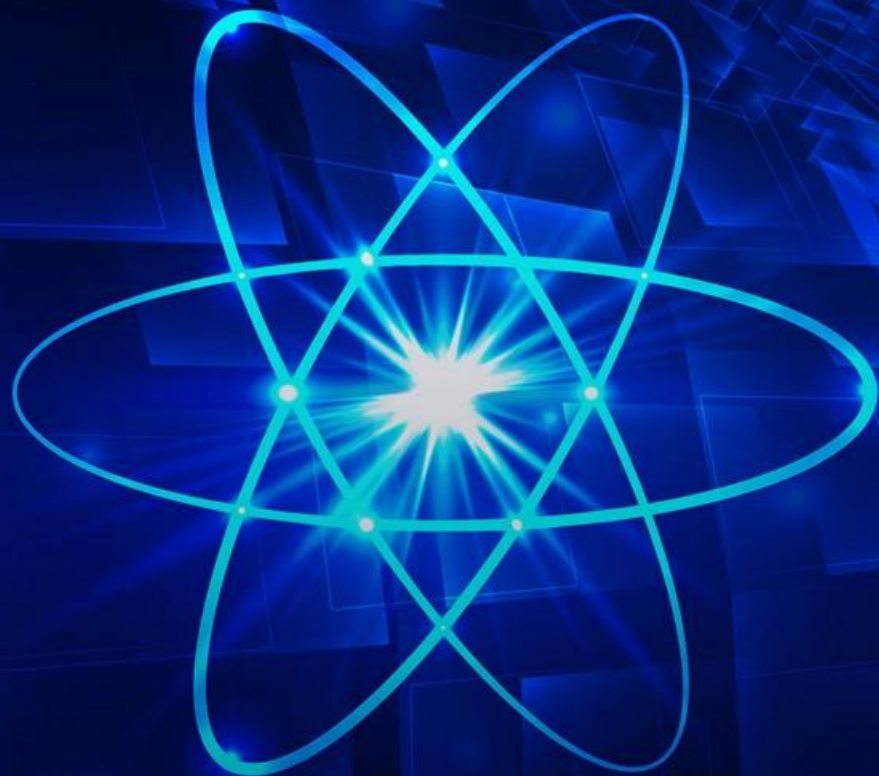


Comissão Nacional de Energia Nuclear



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEI-CNEN DE 2024

Coordenação Geral de
Planejamento e Avaliação
JANEIRO DE 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





Presidente da CNEN
Francisco Rondinelli Junior

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento
Wilson Aparecido Parejo Calvo

Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear
Alessandro Facure Neves de Salles Soares

Diretoria de Gestão Institucional
Pedro Maffia da Silva

Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação
Roberto Salles Xavier

Divisão de Planejamento e Projetos Estratégicos
Luis Eduardo de Sousa Cerqueira
Rodrigo da Silva Faria
Vitor da Silva Pereira



Apresentação

A CNEN vem fortalecendo o seu protagonismo no setor nuclear brasileiro, por meio da construção de um planejamento estratégico que possibilite estabelecer uma caminho seguro a ser seguido, ao mesmo tempo que cria, com metas e resultados, um compromisso com as necessidades da sociedade brasileira relacionadas com a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e as aplicações da tecnologia nuclear, de forma segura.

Se a construção do Plano Estratégico é uma ação, a gestão estratégica é um processo contínuo, que integra o planejamento estratégico às fases de implementação, monitoramento e avaliação da estratégia.

Este Relatório contempla o resultado do Primeiro Ciclo de Monitoramento dos Objetivos Estratégicos, elaborado pelos Gerentes Estratégicos da Rede Estratégica CNEN e apresentado e debatido na Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE) nos dias 12 e 13 de dezembro de 2024. Na ocasião também foram analisadas as necessidades de ajustes em alguns atributos do Plano Estratégico, além das dificuldades apontadas pelos Gerentes Estratégicos em cada Objetivo Estratégico. O Relatório de Monitoramento e Avaliação do PEI-CNEN contém elementos que permitem:

- Validar os resultados alcançados no ciclo de 2024, com identificação dos eventuais atrasos ou desvios;
- Levantar as alterações relevantes no ambiente externo e interno da CNEN;
- Sinalizar para eventual revisão dos atributos do Plano Estratégico Institucional – PEI;
- Identificar possíveis estratégias emergentes; e
- Levantar os obstáculos e desvios de rota que possam dificultar ou impedir a execução da estratégia planejada.





Sumário

I – Conceitos.....	04
II – O Plano Estratégico Institucional da CNEN – PEI	05
III – A Rede Estratégica CNEN	07
IV – Desenvolvimento do PEI-CNEN	09
V – Painel de Desempenho dos Indicadores dos Objetivos Estratégicos	11
VI – Painel de Desempenho Iniciativas Estratégicas.....	13
VII – Detalhamento de desempenho por Objetivo Estratégico	15
VIII – Diagnóstico do Ciclo de Monitoramento e Diretrizes de Ações	100
Anexo I – Composição da Rede Estratégica CNEN.....	102



I – Conceitos

Planejamento: processo de elaboração do Plano Estratégico (missão, visão, valores, objetivos estratégicos, indicadores, metas e iniciativas), considerando os cenários interno externo. A etapa de planejamento envolve tanto a elaboração inicial, como as eventuais revisões que ocorrerão periodicamente em decorrência dos processos de execução, monitoramento e avaliação da estratégia;

Execução: processo de implementação dos planos de ação planejados estrategicamente, alocação de recursos e direcionamento de esforços para a atingimento dos objetivos estratégicos;

Monitoramento: processo de acompanhamento dos indicadores, metas, iniciativas estratégicas e das ações vinculados aos objetivos estratégicos;

Avaliação: mensuração de resultados e objetivos atingidos, erros e aprendizados para a revisão e o redirecionamento da estratégia, como um processo dinâmico e em constante evolução.

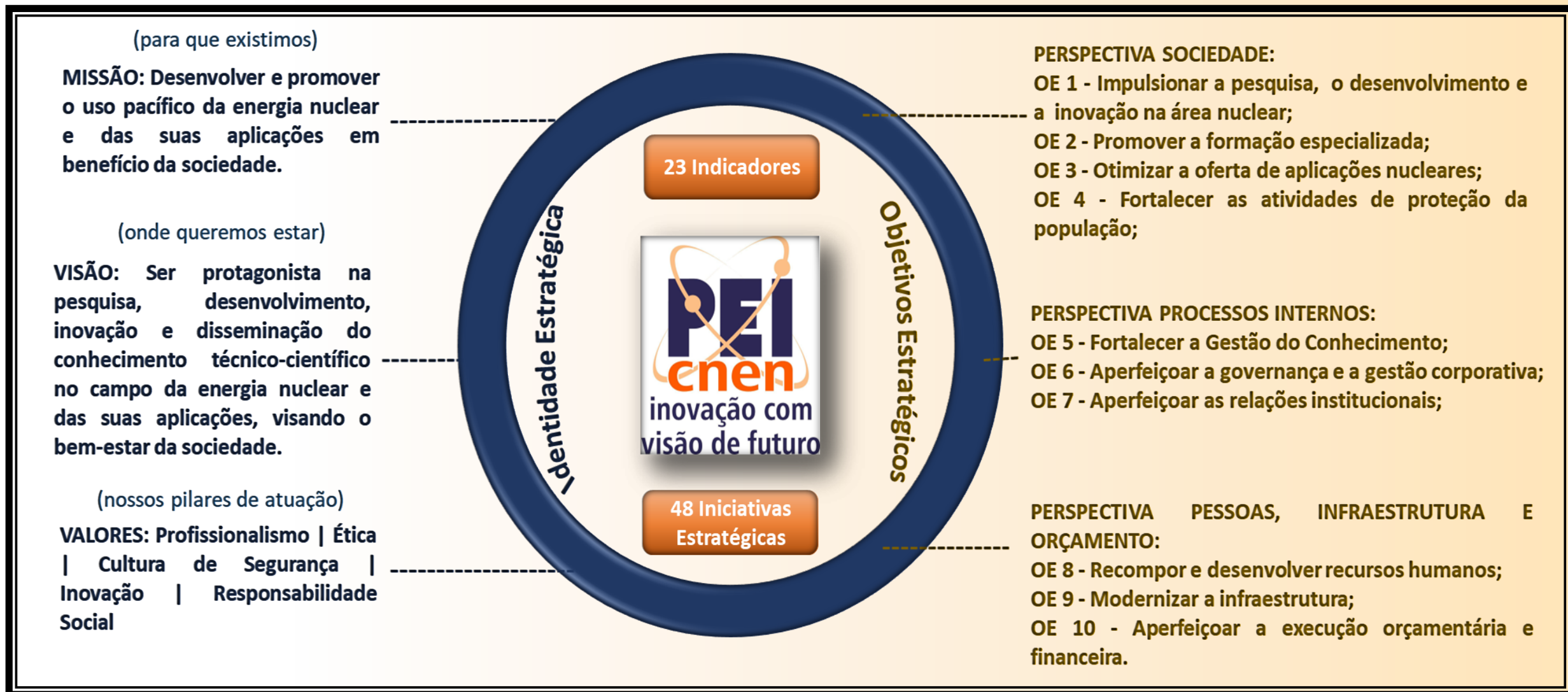




II – O Plano Estratégico Institucional da CNEN



PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DA CNEN 2023-2027





III – A Rede Estratégica CNEN



- Comitê Interno de Governança
- Gerente Estratégico
- Gestor de Resultados
- Pontos Focais das Unidades
- Secretaria

GERENTES ESTRATÉGICOS

Daniela Archila - Objetivo Estratégico 1: Impulsionar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação na área nuclear.

Marcia Bettencourt - Objetivo Estratégico 2: Promover a formação especializada.

Fábio Staude - Objetivo Estratégico 3: Otimizar a oferta de aplicações nucleares.

Gabriela Borsato - Objetivo Estratégico 4: Fortalecer as atividades de proteção da população

Danielle Monegalha - Objetivo Estratégico 5: Fortalecer a gestão do conhecimento

Roberto Xavier - Objetivo Estratégico 6: Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa

Rogério Mamão - Objetivo Estratégico 7: Aperfeiçoar as relações institucionais

Leornado Bezerra - Objetivo Estratégico 8: Recompôr e desenvolver recursos humanos

Cristiane Mac Cormick - Objetivo Estratégico 9: Modernizar a infraestrutura

Roberto Xavier - Objetivo Estratégico 10: Aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira



IV – Desenvolvimento do PEI - CNEN



- I. O PEI é aprovado pelo Comitê Interno de Governança - CIG no dia 24 de julho de 2023;
- II. A Rede Estratégica CNEN é criada pelo CIG no dia 16 de outubro de 2023;
- III. Definição da composição da Rede Estratégica CNEN por Objetivo Estratégico em Janeiro de 2024;
- IV. Realização de 10 Oficinas, totalizando 80 horas de atividades, para a validação dos atributos do PEI e a elaboração dos Planos de Ação para os indicadores e as iniciativas estratégicas, terminando em 17 de junho de 2024:
 - Validação de 23 indicadores e 48 Iniciativas Estratégicas, permanecendo 23 Indicadores e 28 Iniciativas Estratégicas (20 foram reclassificadas como ações dentro dos Planos de Ação dos Indicadores);
 - Elaboração de 37 Planos de Ação (23 Planos de Indicadores e 14 de Iniciativas Estratégicas), que geraram 117 ações pactuadas para 2024.
- V. Definição da metodologia para o Primeiro Ciclo de Monitoramento em outubro de 2024;
- VI. Realização do monitoramento pelos Gerentes Estratégicos em novembro de 2024, considerando o período de apuração dos resultados de 01/01/2023 a 31/10/2024;
- VII. Realização de 8 Oficinas para análise inicial do monitoramento em novembro de 2024; e
- VIII. Elaboração do Relatório Final de Avaliação dos Objetivos Estratégicos em dezembro de 2024, que foi enviado antes da RAE ao CIG e serviu de base para a elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação do PEI-CNEN.

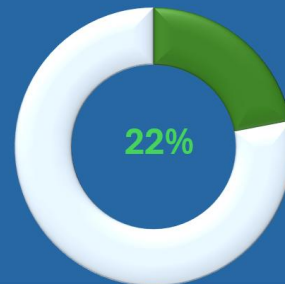


V – Painel de Desempenho dos Indicadores dos Objetivos Estratégicos

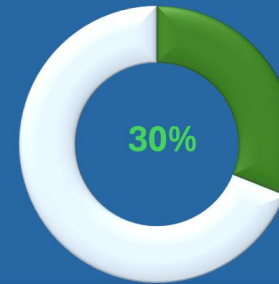


- ❖ 61% dos indicadores tiveram um bom nível de alcance das metas previstas;
- ❖ 4% dos indicadores tiveram um regular nível de alcance das metas previstas;
- ❖ 35% dos indicadores tiveram um ruim nível de alcance das metas previstas ou não foram apurados.

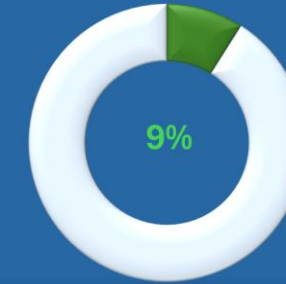
ACIMA DA META



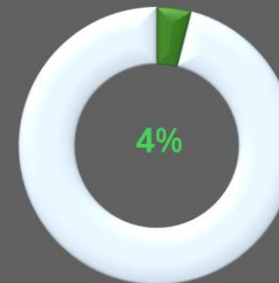
ALCANCE DE 80% A 100% DA META



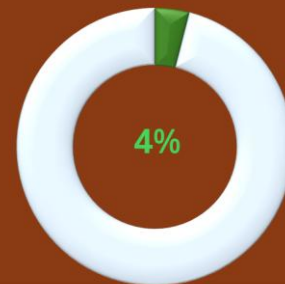
ALCANCE DE 60% A 80% DA META



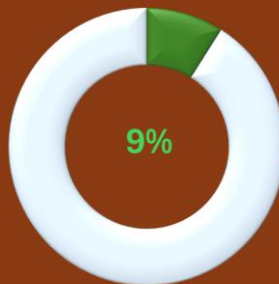
ALCANCE DE 40% A 60% DA META



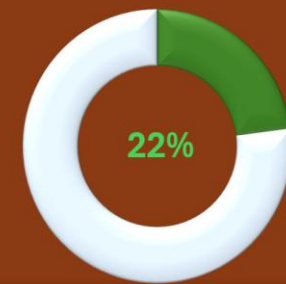
ALCANCE DE 20% A 40% DA META



ALCANCE DE ATÉ 20% DA META



INDICADOR NÃO APURADO



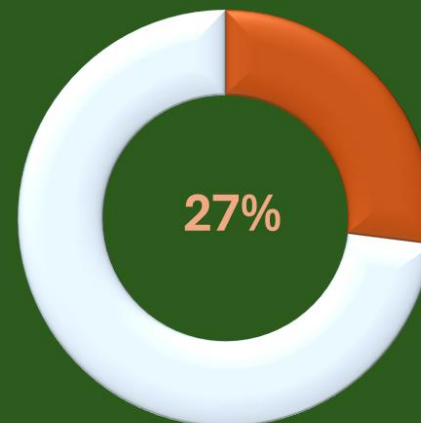


VI – Painel de Desempenho das Iniciativas Estratégicas

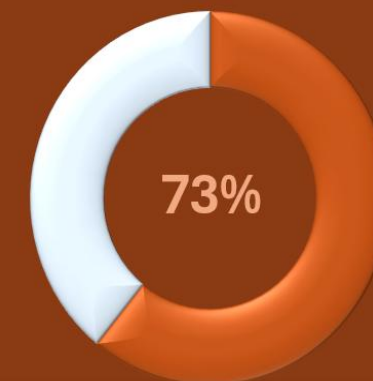


- ❖ Em 2024 das 28 Iniciativas Estratégicas prevista no PEI, 15 Planos de Ação foram elaborados para conclusão no exercício;
- ❖ A baixa conclusão de Iniciativas Estratégicas é bastante preocupante, pois são ações ou projetos que impactam diretamente no alcance dos resultados dos Objetivos estratégicos.

INICIATIVA ESTRATÉGICA CONCLUÍDA



INICIATIVA ESTRATÉGICA NÃO CONCLUÍDA





VII – Detalhamento do Desempenho por Objetivo Estratégico

Neste tópico, serão detalhados os resultados dos indicadores de desempenho e das iniciativas estratégicas associados a cada Objetivo Estratégico do PEI-CNEN. As informações foram fornecidas pelos Gerentes Estratégicos e debatidos com a CGPA em Oficinas de análise dos resultados, realizadas no mês novembro.



Objetivo Estratégico 1 – Impulsionar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação na Área Nuclear

Descrição: Promover nas unidades técnico-científicas os ambientes, mecanismos e iniciativas que estimulem a pesquisa, a inovação, a competitividade, o empreendedorismo de base tecnológica nuclear, para superação dos desafios nacionais e melhor aproveitamento de oportunidades, visando ao desenvolvimento econômico e social. Potencializar o uso dos marcos legais e das redes de relacionamento para ampliar as parcerias com empresas e o investimento privado em projetos de P&D. Incrementar cooperações nacionais e internacionais, buscando novos parceiros, a troca de experiências, de expertise e de recursos.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 1

ID 1. Número de artigos publicados em revistas indexadas

Base conceitual: Publicações da UTC/CNEN na base *Web of Science*

Fórmula de Cálculo: Número total de artigos publicados por período/média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar em 2% o número de publicações por ano

Linha de base: Média dos últimos 4 anos (308 artigos)



Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **236 artigos indexados**

Memória de Cálculo: $ID1 = 236/308 = 0,766$

Detalhamento por UTC:

ID1 - Publicações indexadas	2020	2021	2022	2023	nov 2023-24
CDTN	88	62	47	57	66
CRCN-CO	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
CRCN-NE	17	8	18	14	não informou
IEN	79	144	105	111	não informou
IPEN	301	274	213	212	225
IRD	26	14	13	19	não informou
Total	511	502	396	413	
Total CDTN+IPEN	389	336	260	269	
Total CNEN no Web of Science	379	325	263	265	236

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- Dificuldades relacionadas à coleta dos dados:
 - Algumas UTC não conseguiram realizar a coleta na Web of Science e encaminharam sua coleta manualmente. No caso, o CRCN-NE e o IEN não estão afiliados a essa base. Algumas vezes, as unidades aparecem indicadas nos artigos, mas a afiliação é da CNEN. O IRD está afiliado, porém possui um homônimo IRD (Institut de Recherche et Développement) da França, o que aumenta o número de artigos do IRD de forma equivocada. Nesse sentido, os dados foram coletados com a “afiliação” CNEN.



- Dificuldades quanto ao alcance da meta
 - Redução do quadro de servidores, incluindo pesquisadores e tecnologistas, que são aqueles que publicam artigos;
 - Dificuldades do trabalho presencial durante a pandemia, o que atrasou as entregas de pesquisas.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- As publicações indexadas da CNEN diminuíram em 23,4% no período em relação à média dos 4 anos anteriores (2020 a 2023), tendo em vista a redução histórica do quadro de pessoal da CNEN e o impacto da pandemia. Vale ressaltar que os dados podem sofrer influência de publicações de pesquisadores da DRS e do IRD (devido ao homônimo).

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- Ações propostas para ajustar e alavancar o ID1:
 - Manutenção da metodologia de coleta pelo Web of Science, devido à confiabilidade da base;
 - Treinamento dos pontos focais para uso do Web of Science com a especialista Mery Igami do IPEN;
 - Comprometimento dos pontos focais com o treinamento e posterior disseminação aos pesquisadores sobre citação da instituição (UTC/CNEN) na base de dados e ajuste dos artigos de cada UTC, em contato direto por e-mail com o Web of Science;
 - Comprometimento dos pontos focais com o treinamento e posterior disseminação aos pesquisadores;
 - Estimular o aumento de alunos/bolsas da CNEN e estipular critérios de publicação;
 - Estimular a publicação em periódicos indexados na base Web of Science.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador



PLANO DE AÇÃO DO ID 1			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador	junho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
2. Calcular a média dos últimos 4 anos em função da base conceitual do indicador.	julho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
3. Cada unidade da CNEN publicar pelo menos 2% a mais de artigos em relação à média dos últimos 4 anos.	dezembro/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA

ID 2. Número de citações reportadas

Base conceitual: Fator H da UTC/CNEN na base *Web of Science*

Fórmula de Cálculo: Número total de citações no período/média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar em 2% o número de citações por ano

Linha de base: Média dos últimos 4 anos (108,75)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **Fator H de 110**

Memória de Cálculo: $ID2 = 110 / 108,75 = 1,0115$

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- Dificuldades relacionadas à coleta dos dados:
 - Algumas UTC não conseguiram realizar a coleta na Web of Science e encaminharam sua coleta manualmente. No caso, o CRCN-NE e o IEN não estão afiliados a essa base. Algumas vezes, as unidades aparecem indicadas nos artigos, mas a afiliação é da CNEN. O IRD está afiliado, porém possui um homônimo IRD (Institut de Recherche et Développement) da França, o que aumenta o número de artigos do IRD de forma equivocada;



- Cálculo do fator H manualmente é bastante complexo.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- As citações reportadas da CNEN mantiveram-se relativamente constantes entre novembro 2023 e outubro 2024 em relação à média dos 4 anos anteriores (2020 a 2023). Houve aumento de 1,15%. O fator H mede o impacto dos artigos pelas suas citações. Considerando que o fator H do Brasil no Índice Global de Inovação 2024 é de 39,4, o fator de impacto da CNEN, pelo menos do IPEN, que é de no mínimo 92 (em 2024), bem acima da média brasileira. Vale ressaltar que esse indicador pode sofrer influência de publicações de pesquisadores da DRS e do IRD (devido ao homônimo).

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- Ações propostas para ajustar e alavancar o ID2:
 - Manutenção da metodologia de coleta pelo Web of Science, devido à confiabilidade da base;
 - Treinamento dos pontos focais para uso do Web of Science com a especialista Mery Igami do IPEN;
 - Comprometimento dos pontos focais com o treinamento e posterior disseminação aos pesquisadores sobre citação da instituição (UTC/CNEN) na base de dados e ajuste dos artigos de cada UTC, em contato direto por e-mail com o Web of Science;
 - Comprometimento dos pontos focais com o treinamento e posterior disseminação aos pesquisadores;
 - Revisão dos números referentes ao IRD

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador



PLANO DE AÇÃO DO ID 2			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador e a base de dados da pesquisa.	junho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
2. Calcular a média dos últimos 4 anos em função da base conceitual do indicador. 2.1 Por meio do levantamento de cada unidade e consolidação institucional.	2.1 Até o final de julho/24.	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
3. Cada unidade da CNEN incrementar em pelo menos 2% o número de citações em relação à média dos últimos 4 anos.	dezembro/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA

ID 3. Itens tecnológicos desenvolvidos

Base conceitual: Depósitos de pedido de patente e de modelo de utilidade e registros de desenho industrial, programa de computador, cultivar e topografia de circuito integrado efetuados pela UTC/CNEN, rastreados nos órgãos competentes de proteção da propriedade intelectual (bases do INPI e MAPA) e comparados com os dados da DICOM/CGPA para confirmação; registros de propriedade intelectual efetuados por outras ICT, rastreados em procurações e/ou acordos de cotitularidade com a UTC/CNEN (dados dos NIT); e know-how rastreado em instrumentos de inovação firmados pela UTC/CNEN.

Fórmula de Cálculo: Número total de itens tecnológicos desenvolvidos no período/média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar em 2% no número de tecnologias desenvolvidas por ano

Linha de base: Média dos últimos 4 anos (16,75)



Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **31 itens tecnológicos**

Memória de Cálculo: $ID3 = 31 / 16,75 = 1,851$

Detalhamento por UTC:

ID 3 - Itens tecnológicos	2020	2021	2022	2023	nov 2023-24
CDTN	4	6	1	15	19
CRCN-CO	0	0	0	0	0
CRCN-NE	0	1	1	1	0
IEN	1	0	8	1	1
IPEN	5	1	10	11	11
IRD	0	1	0	0	0
Total	10	9	20	28	31

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- Entende-se haver alguns fatores que facilitaram a superação do ID3, dentre eles:
 - Ambiente externo – o novo marco legal de CT&I e os novos editais de agências de fomento conduziram a novas formas de gerir e proteger os resultados de pesquisa; o CNPq pontua pesquisadores por produtividade pela proteção de propriedade intelectual; e o fim da pandemia pode ter reativado as pesquisas que tiveram que ser suspensas no início de 2020.
 - Ambiente interno – estímulo e acompanhamento dos NIT, que gerou aumento e facilitou a coleta dos dados para o cálculo do indicador.



2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- Os itens tecnológicos registrados pela CNEN entre novembro 2023 e outubro 2024 cresceram 85% em relação à média dos 4 últimos anos (2020 a 2023), de acordo com os fatores elencados no item anterior.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- O resultado vem crescendo ao longo dos anos, muito influenciado pela mudança de cultura trazida pelo novo marco legal e o estímulo do NIT.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 3			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador	junho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
2. Calcular a média dos últimos 4 anos em função da base conceitual do indicador.	julho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
3. Cada unidade da CNEN incrementar, pelo menos, 2% a mais de tecnologias desenvolvidas em relação à média dos últimos 4 anos.	dezembro/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA



ID 4. Instrumentos de inovação firmados

Base conceitual: Instrumentos jurídicos previstos na Lei de Inovação (arts.3º, 4º, 6º, 7º, 8º, 9º e 11), acordos de confidencialidade e sigilo, acordos de cotitularidade, protocolo de intenções ou memorandos de entendimento celebrados com empresas, rastreados pelo NIT de cada UTC/CNEN.

Fórmula de Cálculo: Número total de instrumentos firmados no período/média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar em 2% o número de inovações por ano

Linha de base: Média dos últimos 4 anos (21)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 4

Memória de Cálculo: $ID4 = 4 / 21 = 0,19$

Detalhamento por UTC:

ID4 - Instrumentos de inovação	2020	2021	2022	2023	nov 2023-24
CDTN	9	11	7	8	2
CRCN-CO	0	0	0	0	0
CRCN-NE	2	0	0	0	0
IEN	4	4	4	6	0
IPEN	2	5	6	16	2
IRD	0	0	0	0	0
Total	17	20	17	30	4



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- Dificuldades:
 - Ambiente externo – o novo marco legal de CT&I foi consolidado em 2018, o que trouxe mais segurança jurídica e levou a um crescimento do quantitativo de instrumentos de inovação a partir de 2019 (ver série histórica acima, sendo a quantidade de 10 instrumentos em 2019). Por outro lado, a negociação de instrumentos de inovação com empresas é um processo longo e complexo; fatores como instabilidade e insegurança econômica podem ter influenciado o ano de 2024, o que afugenta as empresas, que não querem assumir riscos.
 - Ambiente interno – apesar do marco legal de CT&I ser favorável, é possível que as equipes/grupos de pesquisa tenham chegado ao seu limite em termos de projetos de inovação. Vale ressaltar que nem todos os pesquisadores possuem projetos de inovação com empresas, uma vez que preferem limitar-se a realizar pesquisa científica e publicar. Nesse sentido, a falta de “fôlego” dos “pesquisadores empreendedores” para assumirem novos projetos pode ter gerado esse obstáculo. Há muitos projetos iniciados em anos anteriores que se encontram em andamento, coordenador por um grupo limitado de pesquisadores.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- Houve forte redução do quantitativo de instrumentos de inovação firmados pela CNEN entre novembro 2023 e outubro 2024, de 81% em relação à média dos 4 anos anteriores (2020 a 2023).

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- É necessário realizar uma análise qualitativa minuciosa dos fatores elencados no item b) para entender se os motivos estão associados ao comportamento conservador das empresas em 2024 e/ou às equipes limitadas de pesquisa e/ou, ainda, se os NIT deveriam adotar estratégias de prospecção de empresas e oferta de competências, P&D e tecnologias, além de comunicação com a indústria e com pesquisadores para alavancar o resultado. Ao mesmo tempo, acredita-se que há um número considerável de projetos de inovação em andamento, cujos resultados levam tempo para serem alcançados (PD&I é um processo demorado).



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 4			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador	junho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
2. Calcular a média dos últimos 4 anos em função da base conceitual do indicador.	julho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
3. Cada unidade da CNEN incrementar, pelo menos, 2% a mais de instrumentos de inovação firmados em relação à média dos últimos 4 anos.	dezembro/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA

ID 23. Índice de captação de recursos não orçamentários para PD&I

Base conceitual: Recursos financeiros e econômicos captados junto a agências de fomento, empresas e outras entidades e organismos, públicos ou privados, nacionais ou internacionais, sem ingresso na conta única da União, rastreados pelos NIT e/ou EGP das UTC. Valor captado por ano.

Fórmula de Cálculo: Recursos não orçamentários/média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar 5% por ano

Linha de base: Média dos últimos 4 anos (R\$ 22.424.973,50)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: R\$ 51.010.712,99

Memória de Cálculo: ID23 = 51.010.712,99 / 22.424.973,50 = 2,275



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- A dificuldade esteve relacionada à coleta de dados. Houve divergência entre considerar o valor captado por ano ou o valor executado por ano. Ficou decidido entre os membros do grupo do OE1 por recursos não-orçamentários captados a partir da assinatura do instrumento jurídico, ou seja, o valor a ser informado é o valor total de cada projeto.
- A respeito dos fatores relacionados à superação da meta, observa-se que as unidades, por meio de seus pesquisadores, têm alavancado a captação de recursos não-orçamentários ao longo dos anos, muito estimulada pelo descontingenciamento do FNDCT, pelo aumento da disponibilidade de editais de fomento e pela diversificação de fontes de recursos (incluindo empresas).

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- Os recursos não-orçamentários captados e executados pela CNEN entre novembro 2023 e outubro 2024 aumentaram em 128% em relação à média dos 4 anos anteriores (2020 a 2023).

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- O resultado vem crescendo ao longo dos anos, portanto não há necessidade de adoção de medidas. Vale ressaltar que não está sendo considerada a captação de recursos não-orçamentários do RMB, GRANIOTER e futuro CENTENA.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador



PLANO DE AÇÃO DO ID 23			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador	junho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
2. Calcular a média dos últimos 4 anos em função da base conceitual do indicador.	julho/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
3. Cada unidade da CNEN incrementar, pelo menos, 5% a mais de recursos não orçamentários em relação à média dos últimos 4 anos.	dezembro/2024	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 3. Atualizar a Política de Inovação da CNEN

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica



PLANO DE AÇÃO DA IE 3			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Avaliar e identificar oportunidades de melhorias da Política.	Setembro/24	NÃO REALIZADA	NECESSÁRIO REVER O PRAZO
2. Submeter o processo de revisão para análise da PFE/CNEN;	Outubro/24	NÃO REALIZADA	NECESSÁRIO REVER O PRAZO
3. Submeter a política revisada para análise e aprovação da CD da CNEN	Novembro/24	NÃO REALIZADA	NECESSÁRIO REVER O PRAZO
4. Aprovar e Publicar a política revisada.	Dezembro/24	NÃO REALIZADA	NECESSÁRIO REVER O PRAZO

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Não foi possível iniciar a iniciativa estratégica IE3, tendo em vista que o Comitê de Inovação, que é formado pelos gestores dos NIT, não conseguiu conciliar suas agendas devido às suas inúmeras atividades. Além disso, foi dada prioridade à elaboração e análise jurídica da Política de Propriedade Intelectual da CNEN, que precisa ser criada com a revisão de normas antigas da CGPA relacionadas aos procedimentos de propriedade intelectual e à premiação do inventor.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

Não foi iniciada.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Propor uma agenda anual de reuniões do CI, com reuniões a cada mês, como forma de criar o compromisso das partes envolvidas.



Objetivo Estratégico 2 – Promover a formação especializada de profissionais para o setor nuclear

Descrição: Promover os programas de pós-graduação oferecidos pela CNEN em âmbito nacional e internacional. Buscar a excelência no ensino, com reconhecimento nacional através da oferta de treinamentos. Promover o desenvolvimento da pesquisa científica e de tecnologias para a formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear do país.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 2

ID 5. Percentual de pós-graduados para o setor nuclear

Fórmula de Cálculo: Número de alunos formados por período / número de alunos matriculados no período X 100

Meta: Formar 95% dos alunos de pós-graduação

Linha de base: Média dos últimos 4 anos

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 81,92%

Memória de Cálculo: $184,75/225,5 \times 100 = 81,92\%$

Detalhamento por UTC:



Número de alunos matriculados no ano

	CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS	TOTAL	Média
2020	41	0	27	17	22	121	22	18		
2021	42	0	30	7	18	104	17	0		
2022	17	0	29	10	18	93	14	12		
2023	40	0	47	16	20	80	11	9		
TOTAL	140	0	133	50	78	398	64	39	902	225,5

Número de alunos formados no ano

	CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS	TOTAL	Média
2020	24	0	19	5	0	108	20	0		
2021	35	0	24	9	3	93	8	0		
2022	26	0	21	5	33	86	10	10		
2023	32	0	29	10	10	100	11	8		
TOTAL	117	0	93	29	46	387	49	18	739	184,75



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

A maior parte dos Programas de Pós-Graduação possuem os dados solicitados já consolidados. A maior dificuldade na consolidação dos dados foi a demora de algumas UTCs na entrega (IEN e CRCN-NE).

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- Avaliamos que o Indicador não representa o resultado esperado. Por este motivo, estamos propondo um novo indicador que meça de forma adequada e que reflita um resultado de fato.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- Entrega de dados sobre as bolsas de acordo com a modalidade: Bolsa de Iniciação Científica (BIC); Bolsa de Especialização Lato Sensu (BEL); Bolsa de Mestrado (BMT); Bolsa de Doutorado (BDT); Bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior (BDS); Bolsa de Pós-doutorado (BPD); Bolsa de Capacitação Institucional da CNEN (BCI); Bolsa de Gestão Estratégica (BGE); e, Bolsa de Estudos Avançados (BEA).
- Solicitar informações separadas: bolsas da CNEN e bolsas de Agências de Fomento (externo).
- Propomos fórmulas separadas. Exemplo:
 - Fórmula Mestrado: $\text{Número de alunos formados no ano} / \text{número de alunos matriculados dois anos atrás} \times 100$
 - Fórmula Doutorado: $\text{Número de alunos formados no ano} / \text{número de alunos matriculados quatro anos atrás} \times 100$
- Fórmulas separadas, por modalidade (e por ciclo/ duração do curso), possibilitarão acompanhar quantos alunos pediram prorrogação e ter dados sobre evasão.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador



PLANO DE AÇÃO DO ID 5

AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Matricular y alunos no curso x. 1.1 Publicação de edital. 1.2 Maior publicidade para captar alunos melhores.	Previsão de cada curso x.	Em andamento	Item 1: rever para o próximo ciclo, de acordo com a particularidade (números) de cada PPG. Itens 1.1 e 1.2: Atendido pelos PPGS (publicação de editais/ processo seletivo / divulgação)
2. Formar y alunos no curso x. 2.1 Fornecimento de bolsas. 2.2 Conectar alunos com iniciação científica. 2.3 Criar mecanismos para o fomento à participação em eventos internacionais. 2.4 Promover workshops. 2.5 Financiar publicação científica.	dezembro/24	Em andamento	Item 2, 2.2, 2.4 e 2.5: rever para o próximo ciclo, de acordo com a particularidade (números) de cada PPG Item 2.1: Atendido pelos PPGS Item 2.3: Inclusão da bolsa doutorado sanduiche na IN 07/2024 (consideramos uma ação a revisão de um ato normativo) <u>Justificativa para os itens não atingidos:</u> Não apenas as férias, compromissos/ agenda de trabalho e viagem a trabalho do grupo responsável pelo envio e também pela análise dos dados, mas também o grupo solicita um prazo maior, por envolver análise individualizada do PPG (como, por exemplo, distribuição de vagas nos cursos). <u>Novo Prazo:</u> Outubro/2025



- Demais informações:

Número de alunos a serem matriculados em 2024

CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS
40	0	0	12	25	100	11	9

Número de alunos a se formarem em Dez 2024

CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS
22	0	0	8	20	85	11	8

Número de Bolsas de Fomento para Programas de Pós-Graduação das UTCs da DPD/CNEN concedidas, por ano, pela CNEN (últimos 4 anos)

	CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS
2020	14	0	0	4	2	66	0	0
2021	19	0	0	4	2	56	0	0
2022	8	0	0	6	3	73	17	0
2023	18	0	0	6	3	83	22	0

Previsão - Bolsas para PPGs UTCs a serem concedidas em 2024

CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS
24	0	0	0	3	85	17	0

Previsão - Bolsas para PPGs Externos à CNEN a serem concedidas em 2024

CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS
126	0	0	0	0	497	0	0

Número de Bolsas de Fomento para Programas de Pós-Graduação Externos à CNEN concedidas, por ano, pela CNEN (últimos 4 anos)

	CDTN	CRCN-CO	CRCN-NE	IEN	IPEN-MP	IPEN-PPGTN	IRD-SS	IRD-LS
2020	71	0	0	0	0	242	0	0
2021	71	0	0	0	0	213	0	0
2022	106	0	0	0	0	227	0	0
2023	126	0	0	0	0	221	0	0



ID 6. Índice de regionalização de profissionais capacitados pela CNEN

Fórmula de Cálculo: Número de (estados + DF) onde houve capacitação/ (número total de estados da federação + DF) x 100

Meta: Percentual de regionalização incrementado em 10% ao ano (treinamento)

Linha de base: Média dos últimos 4 anos (regionalização)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 74,07%

Memória de Cálculo: Cursos remoto e presencial

2020 = RJ e DF (2)

2021 = RJ e DF (2)

2022 = SP/ RJ /MG /DF /PR / BA/ RS / PI / CE / MT / MA / AC / RN (13)

2023 = MG, SP, RJ (3)

$20/27 \times 100 = 74,07$

Obs.:

- Os estados onde houve capacitação, presencial, nos últimos 4 anos são aqueles em que as UTCs da CNEN estão localizadas, com exceção do DF (IRD).
- Não possuímos, de forma padronizada, informação das UTCs sobre o local/Estado dos alunos participantes em cursos remotos. Com exceção do IRD que em 2022 informou os estados de onde eram os participantes (RJ /MG /DF /PR / SP / BA/ RS / PI / CE / MT / MA / AC / RN).



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- Por envolver outros setores/responsáveis que não são dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da CNEN, para o levantamento das informações, o cronograma interno foi prejudicado.
- Não existe, hoje, padronização das informações coletadas no momento das inscrições (cursos e treinamentos).

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- Foi realizado o levantamento dos cursos e locais de aplicação, dos últimos 4 anos, por estado. No entanto, a Rede responsável pelo Objetivo Estratégico 02, para atender aos indicadores solicitados no PEI, precisa, além dos representantes dos Programas de Pós-Graduação, também de um responsável por UTC pelo controle dos cursos/treinamentos (proposta: dois Pontos Focais por UTC), para atender às demandas referentes à capacitação (aquelas que não são de responsabilidade dos PPGs).
- Consideramos falhos os resultados apurados, pois nem todas as UTCs apresentaram o estado quando o curso foi remoto. Para apresentar informações concisas, vamos propor um Formulário padronizado para o Processo de Inscrições (Padronização das informações solicitadas no formulário).

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- Cada UTC ter um Ponto Focal, para participar das reuniões e que seria o responsável por levar a demanda referente à capacitação (aplicação de cursos e treinamentos), que não são de responsabilidade dos Programas de Pós-Graduação.
- Para obter informações sobre o alcance dos cursos realizados pela CNEN, para o próximo ciclo, propomos que os responsáveis pelos cursos / treinamentos informem: o número de inscritos e o estado do participante (para os eventos remotos)
- A rede do OE02 solicita saber se outro OE do PEI está levantando informações sobre cursos/treinamentos, para saber quais são os dados relativos ao cálculo do indicador.



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 6			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Promover x cursos/treinamentos fora dos estados das unidades da CNEN. 1.1 Levantamento dos cursos e locais de aplicação, atualmente, por estado. 1.2 Levantamento de possíveis demandas, por estado, junto aos usuais interessados no conhecimento. 1.3 Aplicação de cursos presenciais, híbridos e/ou remotos.	Até dezembro/24	Em andamento	Consideramos o levantamento dos cursos e locais (Item 1.1) como 1ª etapa. Esta etapa foi atendida. A Rede solicita novo prazo para a 2ª, 3ª e 4ª etapas. 2ª etapa: Levantamento de possíveis demandas. 3ª etapa: Indicação do Curso/UTC e Estado em que ocorrerá a capacitação. 4ª etapa: Aplicação de cursos (2025). <u>Justificativa:</u> Não apenas as férias, compromissos/ agenda de trabalho e viagem a trabalho do grupo responsável pelo envio e também pela análise dos dados, mas também o grupo solicita um prazo maior, por envolver outros setores diversos que não os PPG. <u>Novo Prazo:</u> Outubro/2025.



ID 7. Avaliação CAPES

Fórmula de Cálculo: Plataforma CAPES

Meta: Manter a avaliação CAPES igual ou superior a 5

Linha de base:

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024:

Conceito 3 – IEN, IRD e IPEN (Mestrado Profissional)

Conceito 5 – CDTN e CRCN-NE

Conceito 6 – IPEN (PPGTN)

Memória de Cálculo:

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- O principal fator dificultador inclui a complexidade do tema, que exige um planejamento detalhado e a implementação de ações corretivas eficazes, além da necessidade de mais tempo para cumprir integralmente o cronograma do plano de ação a ser proposto.
- Todos os Programas possuem aspectos desfavoráveis, como: Aposentadoria/ou saída de docentes (PPG); Redução do quadro de profissionais; Aumento no índice de desligamento/desistência dos alunos; Distribuição desigual de docentes e discentes por área de concentração; e, Limitação de recursos financeiros.
- No entanto, apesar da CNEN possuir 3 Programas de Pós-graduação com nota CAPES 3, como ponto positivo, possuímos 3 PPG com Nota 5 (ou acima), que buscam consolidar esta nota a partir de: Estudo de disponibilização de recursos financeiros adicionais para participação em eventos; Estabelecimento de acordos internacionais promovendo o movimento de discentes e docentes; Melhora da comunicação com os docentes e discentes sobre o processo de avaliação da CAPES e discussão das atividades que são mais relevantes para a nota final do programa; e, Melhora da homogeneidade da distribuição de atividades do PPG pelos docentes.



2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

- Consideramos este um Indicador complexo, pois envolve análise das críticas da CAPES para a elaboração de planos de ação, visando a alteração da situação atual (nota abaixo de 5). As questões levantadas pela CAPES e recebidas pelos PPGs já estão sendo estudadas. Como, por exemplo, a baixa interdisciplinaridade das disciplinas e a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, que é considerada insuficiente, nos Programas com nota abaixo de 5. Os PPGs da CNEN também já estão atendendo às demandas, como a implementação de comitê de autoavaliação e egressos, no sentido de fornecer um diagnóstico mais preciso das deficiências do programa e de seu impacto na sociedade.
- Por outro lado, a CAPES considera, de forma geral nos PPGs da CNEN, um bom planejamento estratégico do programa em articulação com o planejamento estratégico da CNEN, considera adequado o perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- Como indicado pela CAPES, quanto à produção intelectual de discentes e egressos: a) aumentar as publicações em revistas classificadas com qualis A1 a A4; b) tentar melhorar o equilíbrio do corpo docente em relação às atividades de ensino e de orientação; c) continuar as inserções internacionais que vem correndo; d) continuar estimulando a participação dos egressos e discentes nas publicações e projetos da área.
- O grupo irá revisar o indicador, pois o sistema de avaliação CAPES está sendo alterado.
- Iremos rever a Fórmula de maneira que esta seja relevante. É necessário estudar os critérios dentro das áreas de conhecimento da Grande Área do Conhecimento Nuclear, pois os Programas de Pós-Graduação da CNEN possuem suas especificidades e são avaliados de forma diferente.



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 7			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Elaborar um estudo com diagnóstico da situação atual dos programas de pós-graduação da CNEN e indicação de medidas, com cronograma, para a melhoria da avaliação CAPES de cada curso.	novembro/2024	Em andamento	Iniciamos o estudo com diagnóstico da situação atual dos PPGs. No entanto, devido a complexidade do tema, para a elaboração deste plano de ação, que inclui indicação de medidas, com cronograma, esta Rede solicita novo prazo para concluir o Plano de Ação do ID 7. Destacamos que ações já estão sendo realizadas, como por exemplo, no IRD: a contratação de um especialista em preenchimento do Sucupira. <u>Justificativa:</u> Não apenas as férias, compromissos/ agenda de trabalho e viagem a trabalho do grupo responsável pelo envio e pela análise dos dados, mas também o grupo solicita um prazo maior, pela complexidade do tema. <u>Novo Prazo:</u> Outubro/2025.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

Não há.



Objetivo Estratégico 3 – Otimizar a Oferta de Aplicações Nucleares

Descrição: Otimizar os processos de prestação de serviços internos e externos e ofertar produtos e serviços para a melhoria da qualidade de vida da população. Promover a implementação de mecanismos que assegurem a disponibilidade de radioisótopos e radiofármacos. Apoiar o fortalecimento da capacidade de atendimento às demandas nacionais por serviços especializados do setor nuclear.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 3

ID 8. Variedade de produtos/serviços e processos novos ou melhorados, disponibilizados

Fórmula de Cálculo: Número total de novos produtos e serviços disponibilizados por período/média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar em 1% /ano a variedade de produtos e serviços

Linha de base: Média dos últimos 4 anos

	2020	2021	2022	2023	Média
Número de produtos e serviços apresentados na Tabela de Preços da CNEN	211	211	211	213	211,5

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 1,01

Memória de Cálculo: (a)Número total de novos produtos e serviços disponibilizados por período (Número de produtos e serviços apresentados na Tabela de Preços da CNEN) = **213**; (b)Média dos últimos 4 anos = 211,5

Resultado do indicador = $a/b = 1,01$



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

O incremento da variedade de produtos e serviços oferecidos pela CNEN requer o estabelecimento de uma política de inovação voltada para esses itens. Esse processo está sendo desenvolvido por meio das seguintes etapas em andamento:

1. Avaliação e atualização da relação de produtos e serviços: revisão abrangente, incluindo uma análise da oferta versus demanda.
2. Identificação de oportunidades: mapeamento de projetos e pesquisas com potencial para aprimorar ou gerar novos produtos, serviços ou processos.
3. Priorização estratégica: seleção, com base em critérios previamente estabelecidos, dos projetos e pesquisas identificados como mais promissores na geração de novos produtos e serviços.

O objetivo desse estudo é aprofundar o entendimento sobre o cenário atual dos produtos e serviços da CNEN, fornecendo subsídios à alta administração para decisões estratégicas que visem transformar projetos e pesquisas em ofertas concretas ao mercado.

Com base nessa análise, será possível ajustar o portfólio de produtos e serviços, incluindo:

- A exclusão de itens que não registraram demanda nos últimos quatro anos.
- A manutenção e regularização de produtos e serviços já prestados pelas unidades, mas ainda não formalmente incluídos na tabela.

Essa abordagem contribuirá para alinhar a atuação da CNEN às necessidades do mercado e ao avanço contínuo da inovação.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

A inexistência de uma política estruturada de inovação e gestão de produtos compromete o desempenho do indicador. Além disso, a ausência de uma abordagem formal para gerenciar a inovação, que contemple etapas como prospecção, seleção e priorização de projetos voltados ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, limita a capacidade de transformar pesquisas em ofertas concretas.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador



A adoção de uma política estruturada de inovação e gestão de produtos, aliada ao fortalecimento dos mecanismos de governança da inovação na CNEN, é essencial para impulsionar os resultados. Isso possibilitaria a prospecção, seleção e priorização de projetos voltados ao desenvolvimento de novos produtos e serviços de forma mais eficaz.

Como exemplo, a prospecção de demandas poderia incluir o monitoramento contínuo de indicadores de órgãos externos, como os disponibilizados pelo Ministério da Saúde (e.g., DATASUS), promovendo maior alinhamento entre as iniciativas da CNEN e as necessidades identificadas no cenário nacional.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 8			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Avaliação e atualização da relação de produtos e serviços oferecidos pela CNEN, incluindo análise oferta x demanda;	Outubro/2024	Concluída	Foi distribuída a tabela de produtos e serviços aos Pontos Focais para verificação e atualização. Foi solicitada às unidades a identificação dos produtos e serviços fornecidos que não estão no portfólio. As unidades apresentaram relatórios. As informações encaminhadas foram discutidas e consolidadas nos relatórios das unidades.
Identificar projetos e pesquisas que podem melhorar ou gerar novos produtos, serviços ou processos;	Novembro/2024 Novo prazo: Março/2025	Em andamento	Após a avaliação do material gerado no item anterior, foi identificada a necessidade de estabelecimento de uma metodologia para a prospecção e identificação projetos e pesquisas que podem melhorar ou gerar novos produtos, serviços ou processos. A conclusão da ação foi prorrogada para 2025.
Priorizar, com apoio de critérios estabelecidos, projetos e pesquisas identificados como possíveis geradores de produtos e serviços.	Novembro/2024 Novo prazo: Junho/2025	Não Iniciada	A priorização de projetos e pesquisas identificados como possíveis geradores de produtos e serviços depende da conclusão da Ação anterior. Em função disso, foi adiada para 2025.



ID 9. Produção de radioisótopos e radiofármacos fornecida aos centros de medicina nuclear no país

Fórmula de Cálculo: Quantidade de atividade (mCi) gerada na produção de radiofármacos / média dos últimos 4 anos

Meta: Incrementar em 1% /ano

Linha de base: Média dos últimos 4 anos

	2020	2021	2022	2023	Média
Atividade (mCi) gerada na produção de radiofármacos	18.800.900	18.816.000	21.174.000	25.668.000	21.114.725

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 0,92 (até novembro)

Memória de Cálculo: 2024 = 19.360.000 mCi, até o final de novembro de 2024*

(Junho 10.561.309 mCi)

*Quantidade de atividade gerada na produção de radioisótopos e radiofármacos apurada está associada à produção do CRCN-NE (PE), IPEN (SP) e CDTN (MG), em mCi.

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

Os resultados obtidos são diretamente influenciados por fatores que podem limitar o aumento do índice do indicador. Os três principais fatores são:

1. Capacitação técnica: Redução da competência e da capacidade produtiva ao longo dos últimos anos, impactando negativamente a eficiência operacional.
2. Infraestrutura existente: Necessidade de adequações nas instalações para atender às boas práticas de fabricação e aos requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores.



3. Ausência de uma política estruturada de radiofármacos: Falta de definições em relação à possíveis mecanismos que possam fortalecer a atividade de produção no país, bem como de uma abordagem formal e consolidada para gerenciar o fornecimento de radiofármacos pela CNEN, prejudicando o planejamento dessa atividade.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Tudo indica que a meta estabelecida será alcançada até o final de 2024. No entanto, os resultados continuam diretamente influenciados pelos três fatores destacados no item anterior.

É importante observar que a produção, medida em mCi, reflete apenas a oferta atual, sem necessariamente atender à demanda real por novos radiofármacos necessários à medicina nuclear. Além disso, a relação entre o número de habitantes do país e o volume de radiofármacos produzidos permanece significativamente baixa em comparação com outros países da América Latina.

Outro ponto relevante é a concentração regional: a maior parte dos radiofármacos produzidos pela CNEN é destinada à região Sudeste, evidenciando a necessidade de ampliar a distribuição e o acesso em outras regiões do Brasil.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

No Plano de Ação vinculado ao Objetivo Estratégico 3 do Plano Estratégico Institucional da CNEN (OE3 – Otimizar a oferta de aplicações nucleares), está prevista a elaboração de um diagnóstico detalhado sobre a atual situação da produção de radiofármacos na CNEN.

Esse diagnóstico incluirá uma avaliação situacional abrangente e a formulação de um conjunto de ações específicas para melhorar os resultados do indicador. Os documentos resultantes apresentarão uma proposta de estratégia estruturada, voltada para o fortalecimento da capacidade produtiva e da distribuição de radioisótopos e radiofármacos, visando atender de forma mais eficaz às necessidades dos centros de medicina nuclear no Brasil.



PLANO DE AÇÃO DO ID 9

AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1.1 Elaboração de estrutura do relatório de diagnóstico (1.Diagnóstico da situação atual de produção de radiofármacos da CNEN).	junho/2024	Concluída	JÁ MONITORADA* Foi elaborada a estrutura do relatório de diagnóstico da situação atual de produção de radiofármacos da CNEN, que está servindo como referência para a elaboração dos relatórios individuais das unidades.
1.2 Cada unidade produtora elabora um diagnóstico baseado na estrutura proposta (1.Diagnóstico da situação atual de produção de radiofármacos da CNEN).	outubro/2024	Concluída	As unidades apresentaram os relatórios de diagnóstico situação atual de produção de radiofármacos de suas unidades, baseados na estrutura proposta na Ação.
1.3 Elaboração do relatório consolidado (1.Diagnóstico da situação atual de produção de radiofármacos da CNEN).	Março/2025*	Em andamento	(Prazo prorrogado*) Os relatórios apresentados pelas unidades estão sendo discutidos nas reuniões da rede estratégica do OE3. A previsão para o final de 2024 e início de 2025 é a continuidade das discussões que permitam a melhor consolidação das informações obtidas. Para tanto, no início de 2025 serão realizadas oficinas específicas para o direcionamento da atividade.
2.1 Elaboração de estrutura do relatório de avaliação (2.Elaborar relatório de avaliação situacional e proposta de ações)	Março/2025*	Em andamento	(Prazo prorrogado*) A Rede entendeu que o diagnóstico da situação atual de produção de radiofármacos da CNEN, e a correspondente avaliação situacional, são atividades interdependentes, e devem ser apresentadas juntamente com as propostas de ações. Isso porque o diagnóstico será parte integrante do relatório de avaliação situacional, que servirá de base para as propostas de ações a serem encaminhadas à Direção da CNEN.
2.2 Cada unidade produtora elabora uma avaliação baseada na estrutura proposta; (2.Elaborar relatório de avaliação de situacional e proposta de ações)	Março/2025*	Em andamento	
2.3 Elaboração do relatório consolidado; (2.Elaborar relatório de avaliação de situacional e proposta de ações)	Março/2025*	Em andamento	Em função disso, foi estabelecido que os itens 2.1, 2.2 e 2.3 devem ser conduzidos em paralelo.



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 8. Projeto RMB

PLANO DE AÇÃO DA IE 8

AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Planejamento estratégico para implantação do RMB	-	Planejamento estratégico concluído	Conclusão do planejamento estratégico para implantação do RMB, elaborado pela TRACTEBEL, empresa com vasta experiência em empreendimentos nucleares e que foi contratada pela CNEN no âmbito de um convênio com a Finep firmado em dezembro de 2022. Os trabalhos da TRACTEBEL foram iniciados em outubro de 2023 e concluídos em setembro de 2024, gerando uma documentação robusta que inclui proposta do Modelo de Organização, revisão da Estrutura Analítica do Projeto (EAP), estabelecimento do Cronograma de Execução, Planejamento Orçamentário e proposta da Estrutura Organizacional necessária para a efetiva implantação do RMB.
2. obras de infraestrutura no local do empreendimento	-	Obras iniciadas	Início das obras de infraestrutura no local do empreendimento, em Iperó/SP, com a execução de serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem em áreas delimitadas para arruamento principal do terreno, além da construção da ponte sobre o ribeirão do Ferro.
3. Execução de Programas Ambientais	-	Iniciada	Execução de Programas Ambientais para a etapa inicial de construção do empreendimento, conforme condicionantes estabelecidas na Licença de Instalação concedida pelo IBAMA.
4. detalhamento do projeto de engenharia do empreendimento	-	Iniciada	Tratativas com a empresa INVAP, no âmbito do Memorando de Entendimento firmado entre CNEN (Brasil) e CNEA (Argentina), para elaboração do projeto detalhado de engenharia do laboratório de processamento de radioisótopos do RMB.



2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Em setembro de 2024, foram firmados dois novos convênios com a Finep, utilizando recursos do Novo PAC. Esses acordos representam um avanço significativo, pois permitem a continuidade das etapas de implantação do empreendimento, garantindo a execução adequada do plano de ações estabelecido.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

As ações estão sendo conduzidas com eficiência e têm perspectivas de ganhar maior dinamismo em 2025, com a incorporação de novos especialistas e a conclusão das entregas programadas pelas empresas contratadas. Nesse contexto, a liberação dos recursos vinculados aos convênios será determinante para o avanço das iniciativas, já que tanto a contratação de profissionais adicionais quanto a de empresas prestadoras de serviço dependem diretamente da disponibilização desses recursos.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Para assegurar a concretização da iniciativa, é fundamental implementar mecanismos que garantam o cumprimento do cronograma de desembolsos previstos para o projeto.

Além disso, um fator crítico para a adequada condução do empreendimento é a criação e implementação de uma nova estrutura de cargos para o Centro do RMB, estabelecido em 2018, mas que ainda carece de cargos efetivamente vinculados para suportar suas atividades.



IE 9. Aperfeiçoar a metodologia de apropriação de custos

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 9			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Elaborar a proposta inicial de uma metodologia de apropriação de custo;	Março/2025	Não Iniciada	(Prazo prorrogado) Atividade não iniciada. O início do levantamento de requisitos de aferição de custos e de procedimentos está previsto para novembro.
2. Avaliar e elaborar uma proposta de Orientação Interna (OI), para aplicação em toda a CNEN.	Março/2025	Não Iniciada	(Prazo prorrogado) Atividade não iniciada. As reuniões conjuntas da rede estratégica para avaliação e elaboração da proposta de Orientação Interna (OI) foram reprogramadas para o primeiro trimestre de 2025.

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

O Plano de Ações da Iniciativa estratégica 9 ainda não foi iniciado.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

O Plano de Ações da Iniciativa estratégica 9 ainda não foi iniciado.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

O Plano de Ações da Iniciativa estratégica 9 ainda não foi iniciado.



Objetivo Estratégico 4 – Fortalecer as Atividades de Proteção da População

Descrição: Incrementar a atuação da CNEN no planejamento e ações que garantam a segurança nuclear e proteção radiológica, de modo a minimizar os riscos associados ao emprego das radiações ionizantes para fins pacíficos, contribuindo, assim, para a proteção da saúde dos trabalhadores do setor nuclear, da população em geral e do meio ambiente, com o envolvimento das demais instituições que cooperam/atuem no setor nuclear e em conformidade com os instrumentos e padrões internacionais.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 4

ID 10. Quantidade de pessoas/ano treinadas em proteção e atendimento a emergência radiológica pela CNEN

Fórmula de Cálculo: $[(\text{qtdade de pessoas treinadas no ano} - \text{qtdade de pessoas treinadas no ano anterior}) / \text{qtdade de pessoas treinadas no ano anterior}] \times 100$

Meta: Incrementar o Número de pessoas treinadas/ano em relação ao ano anterior

Linha de base: 0

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: Manifestação da área: “O indicador não foi medido em função do início do controle ter acontecido apenas no ano de 2024”.

Memória de Cálculo:



Instituto CNEN	Pessoas treinadas em 2024
CDTN	1.934
CRCN-NE	197
IEN	Não foi informado
IPEN	320
IRD	567
Sede	Verificar

Obs.: Os dados aqui informados seguiram os parâmetros de cada unidade, que ainda não estão uniformizados, conforme explicação que será dada a seguir.

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

A definição de parâmetro para ser considerado um ‘treinamento’ ainda está em discussão no grupo de trabalho e com isso, os dados de quantidade de treinamentos ainda podem sofrer variações em função da adoção dos parâmetros.

Parâmetros que estão em discussão:

- quantidade de horas necessárias para ser considerado um treinamento;
- público que será monitorado (interno – servidores e, ou terceirizados; externo)
- apenas presencial e, ou virtual também.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Ainda não é possível realizar uma avaliação qualitativa em função do início da medição ter ocorrido apenas no ano de 2024.



3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

A adoção de iniciativas estratégicas propostas dentro do objetivo irá alavancar os treinamentos na instituição.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 10			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador, inclusive escopo.	junho/24	CONCLUÍDA*	JÁ MONITORADA*
2. Realizar diagnóstico da situação atual dos treinamentos ofertados.	março/25	(2) Em andamento	(Prazo prorrogado*)
3. Definir ações para incrementar a quantidade de treinados.	março/25	(2) Em andamento	(Prazo prorrogado*)



ID 11. Índice de ocupação intermediária de rejeitos (m³)

Fórmula de Cálculo: Volume ocupado/volume disponível x 100

Meta: Manter a ocupação abaixo de 75%

Linha de base: 57,61 (2022)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 63,78%

Memória de Cálculo:

Instituto CNEN	Capacidade (m³)	Capacidade Ocupada (m3)	Taxa ocupação (%)
CDTN	360	290	80*
CRCN-NE	230	34,5	15
IPEN	260	80	30**
IPEN/G-3	220	182	82,72
IPEN/G-4	417	362	86,86
Total	1.487	948,5	63,78%

*No CDTN/CNEN, a capacidade máxima do depósito é estimada em 360 m³, o que representa a ocupação de 90 módulos de 1 m³, em 4 (quatro) níveis de empilhamento. Considera-se como módulo de armazenamento um conjunto de 4 (quatro) tambores metálicos em palete ou 1 (um) cesto metálico carregado com medidores nucleares. Considera-se, ainda, no cálculo os materiais que, em função da sua forma ou massa, tais como, cabeçotes de teleterapia, não permitem o armazenamento em mais de um nível. No momento, a capacidade total de armazenamento está em revisão, com provável redução na quantidade de níveis ocupáveis, por questões de segurança do trabalho e limitações de taxa de dose.

** Depósito não pode receber novos materiais.

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

A baixa ocupação do depósito de armazenamento do CRCN-NE contribuiu para que o indicador se mantivesse dentro da meta estipulada.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Os depósitos das unidades precisam adotar as iniciativas estratégicas definidas no OE4, principalmente a questão do licenciamento dos depósitos.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

Avaliar a necessidade de novos depósitos e construir, se necessário, para evitar a saturação. Além de otimizar o uso do espaço existente.



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 11			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir base conceitual do indicador, inclusive escopo;	junho/2024	CONCLUÍDA*	JÁ MONITORADA*
2. Realizar diagnóstico da situação atual dos depósitos;	março/25	(2) Em andamento	(Prazo prorrogado*)
3. Definir ações para otimizar e aumentar a capacidade de armazenamento.	março/25	(2) Em andamento	(Prazo prorrogado*)

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 12. Avaliar a implantação na CNEN de um sistema único para gerenciamento de serviços de radioproteção e rejeitos radioativos

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica



PLANO DE AÇÃO DA IE 12			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Realizar diagnóstico do gerenciamento institucional de serviços de radioproteção e rejeitos radioativos;	março/2025	(1) Não Iniciada	
2. Apresentar relatório com indicação de sistema a ser utilizado institucionalmente.	março/2025	(1) Não Iniciada	

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Não iniciado.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

Não iniciado.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Não iniciado.



IE 13. Implantar nos institutos de pesquisa serviços de monitoração individual interna e dosimetria de nêutrons (IRD)

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 13			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Definir e padronizar base conceitual da iniciativa;	junho/2025	(1) Não Iniciada	
2. Levantar quais unidades possuem quais atividades/equipamentos de monitoração individual interna e dosimetria de nêutrons;	junho/2025	(1) Não Iniciada	

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Não iniciado.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

Não iniciado.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Não iniciado.



IE 22. Fortalecer a capacidade de resposta a Emergências Nucleares e Radiológicas da CNEN por meio:

a) revisão de procedimentos técnicos;

b.1) execução do plano de ação; e

b.2) Realizar o simpósio nacional sobre emergência radiológica (participação de todas as unidades da federação) - frequência bienal.

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 22			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Realizar diagnóstico da capacidade de atendimento e resposta a Emergências Nucleares e Radiológicas pela CNEN;	março/25	(2) Em andamento	As atividades estão sendo desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho para este fim.

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

As atividades estão sendo desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho para este fim.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

As atividades estão sendo desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho para este fim.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

As atividades estão sendo desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho para este fim.



Objetivo Estratégico 5 – Fortalecer a Gestão do Conhecimento

Descrição: Fortalecer a Gestão do Conhecimento (GC) por meio de programas específicos, de modo a garantir a identificação, captação, armazenamento, preservação, transferência, e disseminação do conhecimento relevante para alcançar os objetivos da Instituição.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 5

ID 12. Percentual de execução do Programa de Gestão do Conhecimento (PGC)

Fórmula de Cálculo: Componentes do PGC elaborados ou em execução no ano / componentes da gestão do conhecimento elaborados ou em execução previstos para o ano x 100

Meta: 2024 – Aprovar o PGC

Linha de base: Como ainda não existe PGC, não há uma linha de base

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: INDICADOR NÃO APURADO

Memória de Cálculo:



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

Considerando que não existe um Programa de Gestão do Conhecimento instituído na CNEN, não houve como utilizar o indicador ID12 para medir o progresso da meta, sendo assim, os itens abaixo foram preenchidos baseados nos trabalhos desenvolvidos pela Rede na criação dos componentes base para a criação de um Programa de GC.

Facilitadores: (1) Entendimento da relevância do tema por partes dos envolvidos que se dedicaram a realizar as atividades previstas em detrimento a sobreposição de atividades; (2) Apoio da Alta Direção para fomentar as atividades de GC, principalmente no que diz respeito a vinda dos especialistas da AIEA; (3) Apoio operacional dos componentes da rede estratégica no desenvolvimento das ações.

Dificultados: (1) Não existe um Programa de Gestão do Conhecimento na CNEN (2) A missão KMAV/AIEA ajudou a identificar um aspecto que dificulta bastante a implementação das ações de GC que é a ausência de uma área na CNEN para tratar a GC de forma corporativa. Esta ausência na estrutura regimental do Órgão dificulta a subordinação das atividades, pois não há um mecanismo formal que assegure que as ações sejam realizadas e avaliadas. A formalização do OE5 no PEI já denota um grande avanço para que a GC seja implementada, porém a existência de uma área com servidores integralmente dedicados à GC é desejável; (3) A falta de representatividade de todas as unidades na rede estratégica.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Considerando que não existe um Programa de Gestão do Conhecimento instituído na CNEN, o indicador ID12 não pode ter seu desempenho avaliado.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

Não há um Programa de Gestão do Conhecimento instituído na CNEN, como o indicador ID12 pressupõe, sendo assim, será necessário primeiro, elaborar um Programa de Gestão do Conhecimento (PGC) e, para medir o seu progresso, definir um indicador (Percentual de elaboração do Programa de Gestão do Conhecimento (PGC)).



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 12				
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO	AÇÕES
1.1 Orientação e conscientização;	abril/2024	Concluída	Já monitorada*	Considerando as 7 UTCs (CDTN, CRCN-NE, CRCN-CO, LAPOC, IEN, IPEN e IRD) nas quais estão os conhecimentos críticos para a manutenção das atividades fins da CNEN, 4 (CRCN-CO, LAPOC, IEN e IRD) realizaram as atividades programadas no item
1.2 Diagnóstico institucional;	nov/2024	Concluída	(Prazo prorrogado*)	Considerando as 7 UTCs (CDTN, CRCN-NE, CRCN-CO, LAPOC, IEN, IPEN e IRD) das quais estão os conhecimentos críticos para a manutenção das atividades fins da CNEN, 4 (CRCN-CO, LAPOC, IEN e IRD) realizaram as atividades programadas no item
1.3 Elaboração da política e estratégia de GC	out2024	Em revisão	(Prazo prorrogado*)	Documentos em revisão após KMAV. Nas reuniões para elaboração da política e estratégia houve a participação de todos os pontos focais, inclusive os participantes da Sede.
1.4 Homogeneização dos conhecimentos técnicos da equipe da Rede Estratégica de GC da CNEN na abordagem e metodologia da AIEA.	dez/2024	Concluída	A CNEN recebeu Visita Assistida para Gestão do Conhecimento (KMAV), no período de 02 a 06 de novembro de 2024, onde três experts da AIEA treinaram os participantes da rede estratégica de GC da CNEN.	Participação de alguns integrantes da Rede de GC na visita assistida realizada pela equipe da AIEA, contribuindo assim para a homogeneização
1.5 Submissão da Política e Estratégia de GC da CNEN para aprovação da alta direção da CNEN e posterior publicação.	dez/2024	Em andamento	Prazo prorrogado janeiro/fevereiro de 2025 Após a realização do KMAV, verificou-se a necessidade de se realizar uma pequena alteração na minuta Da Política e Estratégia de Gestão do Conhecimento da CNEN. Devido ao acúmulo de atividades no final de ano, ocorrerá um atraso para submissão do documento para aprovação da Alta Direção da CNEN;	



5) Mudanças no Plano de Ação de 2024

- Anteriormente, foi proposta a ação 1.4 Estruturação do programa (Elaborar o Programa de Gestão do Conhecimento da CNEN), com a evolução das reuniões para elaboração da Política e Estratégica de GC da CNEN, bem como, maior aprofundamento no tema verificou-se que cada UTC deverá desenvolver seu próprio Programa de GC. Sendo assim, este item foi substituído pela Ação 1.4 Homogeneização dos conhecimentos técnicos da equipe da Rede Estratégica de GC da CNEN na abordagem e metodologia da AIEA.
- Anteriormente foi proposto o seguinte texto: Ação 1.5 Submissão do Programa para Aprovação (Elaborar o Programa de Gestão do Conhecimento da CNEN); tendo em vista que cada unidade terá seu próprio programa, solicitamos a correção para o termo adequado que é a Ação 1.5 Submissão da Política e Estratégia de GC da CNEN para aprovação da alta direção da CNEN e posterior publicação.



Objetivo Estratégico 6 – Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Corporativa

Descrição: Promover, estimular e estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle cuja aplicação permita aperfeiçoar as práticas para avaliar, direcionar e monitorar as políticas, programas, planos e projetos da CNEN. Implementar novos modelos de gestão corporativa: a gestão de riscos; a melhoria contínua dos processos; a gestão da qualidade; e o compartilhamento de boas práticas de gestão. O aperfeiçoamento da governança e da gestão corporativa deverá aumentar o grau de integração da CNEN, o que levará à excelência operacional.

INDICADOR DE DESEMPENHO DO OE 6

ID 13. Grau de maturidade da governança CNEN

Fórmula de Cálculo: Componentes do sistema de governança elaborados ou em execução no ano / total componentes do sistema de governança previstos no Art. 8º da Política de Governança da CNEN x 100

Meta: 2024 - Alcançar 81,25% (+8 instrumentos)

Linha de base: 56,25% (18 instrumentos já implementados)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **81,25%**

Memória de Cálculo: 8 Instrumentos implementados: Plano de Dados Abertos; Relatório de Correicional; Relatório da Comissão de Ética; Sistema SIPEP; Relatório de monitoramento do PDTIC; Relatório de Avaliação da Estratégia (já contempla o Rel. das Iniciativas Estratégicas); Sistema de Avaliação de Políticas, programas, planos, estratégias e ações.

Total de instrumentos da Política = 32

Total implementado = 26 (18 + 8)

ID 13 = $26/32 = 0,8125$



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

Importante observar que, dos instrumentos previstos na Política de Governança, por não haver uma clara explicação do que se tratam, considerou-se que a Resolução CIG nº 5/2023, que instituiu a Rede Estratégica, atende ao componente Sistema de avaliação de políticas, programas, planos, estratégias e ações, uma vez que estabelece a sistemática e a metodologia de monitoramento da estratégia na CNEN, a qual contempla os programas, planos e as ações. A principal dificuldade em alcançar a meta do indicador é o fato de sua composição envolver instrumentos de diversas áreas distintas, cada uma com demandas outras que precisam ser gerenciadas em conjunto com as do indicador. A CGPA mantém contato frequente com as áreas para acompanhar a evolução dos instrumentos, porém sem interferir diretamente na concretização desses.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

O desempenho do indicador foi bastante positivo, sendo atingida a meta proposta para o ano de 2024. Isso demonstra que os mecanismos de governança da CNEN estão em constante evolução.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

Seria importante cada área criar a cultura de realizar/atualizar os relatórios previstos na política de forma rotineira, sem que houvesse a necessidade de haver lembrança/cobrança pela CGPA para que seja feito.

Alguns desses relatórios são devidos não apenas por determinação interna da CNEN, mas por demanda de outros instrumentos normativos que alcançam toda a Administração Pública Federal, a exemplo do Plano de Dados Abertos. Desta forma, independentemente do monitoramento do PEI, as áreas responsáveis por cada um dos instrumentos elencados na Política de Governança da CNEN devem permanecer atentas para manter a regularidade da atualização desses instrumentos.



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 13			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Plano de Dados Abertos / COCOM	junho/2024	CONCLUÍDO	Em 07/11/2024 foi inserido no site da CNEN o PDA com vigência de 10/2022 a 10/2024.
Relatório Correição / GAB/SECCOR	abril/2024	CONCLUÍDO	
Relatório Comissão de Ética / CE	dezembro/2024	CONCLUÍDO	Foi realizado em 2023 e enviado para a CEP/PR. Em dezembro será atualizado o de 2024 e será disponibilizado internamente.
Sistema de Informações e Indicadores / CGTI	Junho/2024	CONCLUÍDO	O SIPEP já se encontra disponibilizado pela CGTI para utilização. Ainda não foi inserida a estrutura do PEI para iniciar a utilização pela Rede Estratégica.
Relatório de acompanhamento do PDTIC / CGTI	Dezembro/2024	CONCLUÍDO	Relatório semestral. O do 1º semestre de 2024 foi realizado e o do 2º semestre será divulgado em janeiro/25.
Relatório de avaliação da estratégia institucional / CGPA	Antes da Reunião do CIG de Avaliação da Estratégia Institucional do exercício	CONCLUÍDO	Este Relatório Final de Avaliação dos Objetivos Estratégicos, em conjunto com os ajustes realizados na RAE irão gerar e versão atualização do Relatório de Avaliação da Estratégia Institucional.



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 27. Implantar o sistema de planejamento estratégico

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 27			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Implantar sistema de informações (SIPEP/UFG) para monitoramento das metas, indicadores e iniciativas estratégicas do PEI.	30/06/24	CONCLUÍDA	O SIPEP já se encontra disponibilizado pela CGTI para utilização. Ainda não foi inserida a estrutura do PEI para iniciar a utilização pela Rede Estratégica. Até o final de Dezembro/2024 o sistema estará alimentado com as informações necessárias para que, em 2025, já possa ser utilizado para acompanhamento do PEI.



2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Houve atrasos na formalização do termo de acordo com a UFG e na atualização da versão para inserir o módulo do PGD, o que acarretou atraso na implantação da versão final do SIPEP na CNEN. A partir de agora, a implementação do módulo de planejamento está sendo realizada pela DIPRE, com o lançamento das informações, e no módulo do PGD, pela DIDEP.

Outro ponto que dificultou o avanço da Iniciativa foi a não contratação dos bolsistas, como estava previsto.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

O atraso na implementação não impactou negativamente no andamento do PEI. Considerando que este é o primeiro monitoramento do Plano e que alguns ajustes ainda estão sendo propostos, foi oportuno o levantamento das informações por fora do sistema. Para o próximo ciclo, com a sistemática mais estabelecida, o SIPEP será extremamente relevante no processo.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Depois de lançada a estrutura do PEI no SIPEP, será necessário realizar reuniões/workshops com os participantes da Rede Estratégica para disseminar o uso da ferramenta. Espera-se que haja engajamento de todos os envolvidos para que o maior número de servidores possa ser capacitado, de forma a iniciar de imediato a utilização da ferramenta.



IE 28. Executar o PGT

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 28			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Implantar o Protocolo Digital (Protocolo.gov.br) em toda a CNEN.	31/12/24	Em andamento	A CNEN já está na segunda fase de implantação, já tendo enviado os <i>templates</i> para as unidades a fim de levantar os dados necessários. A expectativa é de que até o final de dezembro o protocolo digital já esteja operando em fase de testes na CNEN.



2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

O PGT iniciou o ano de 2024 com 3 ações pendentes. Em setembro, foi concluída a digitalização das pastas funcionais e lançamento no sistema AFD (ação 15 do PGT). Além do Protocolo Digital, a outra ação ainda pendente é a 8 - Implementar projeto-piloto de simplificação e transformação de processos priorizados a partir da Cadeia de Valor. Em dezembro será realizada reunião de alinhamento com a equipe do SIMPLIFICA/MGI para iniciar as atividades.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

Diante de todo o cenário de restrição de força de trabalho e considerando que algumas ações dependem de atuação de outros órgãos, considera-se positivo o desempenho da iniciativa.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

As ações ainda pendentes não dependem apenas dos esforços da CNEN para serem concluídas, de forma que não são identificadas, a priori, medidas institucionais a serem adotadas.



Objetivo Estratégico 7 – Aperfeiçoar as Relações Institucionais

Descrição: Contribuir para ampliar o nível de cooperação dos stakeholders com a CNEN, bem como para fortalecer a integração interna e promover a imagem da Instituição. Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse, implementando programas de comunicação social, destinando especial atenção ao público interno; aperfeiçoar a transparência institucional; divulgar os benefícios das aplicações da tecnologia nuclear e de seu uso seguro.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 7

ID 14. Número de Seguidores em Redes Sociais

Fórmula de Cálculo: Número de seguidores nas redes sociais

Meta: 2023: 0 || 2024: 10.000 || 2025: 15.000 || 2026: 20.000 || 2027: 30.000

Linha de base: 0

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **23.477**

Memória de Cálculo: CNEN: 2.735; IPEN: 5.721; IEN: 3.683; CDTN: 3.686; IRD: 5.735; LAPOC: 568; CRCN-NE: 1.349



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Análise:

O indicador apresenta fragilidades significativas, dificultando análises qualitativas. O número de seguidores não reflete a interseção entre os públicos da CNEN e das Unidades Técnicas (UTC), limitando sua eficácia como métrica. Apesar disso, a meta estabelecida foi alcançada.

2) Proposta:

Realizar uma ampla discussão com os profissionais de comunicação envolvidos no OE-7, ainda no 1º bimestre de 2025, sob a coordenação do Gabinete e da COCOM, para avaliar e redefinir os parâmetros e aperfeiçoar o indicador.

3) Comentários:

- Collabs no Instagram:
 - Cumpriram o objetivo de associar UTC e Sede, mas levantaram dúvidas quanto à pertinência de colaborações entre UTCs devido a diretrizes editoriais distintas.
 - Houve consenso sobre a necessidade de incluir a Sede nas collabs das UTCs e vice-versa, além de garantir a associação com a CNEN em todos os posts, seja por meio da logomarca ou da barra de logos (UTC/CNEN/MCTI/Gov Federal).

ID 15. Imagem institucional

Fórmula de Cálculo: Nº de citações positivas aferidas em pesquisa / total de respondentes

Meta: Percentual de conhecimento das ações da CNEN em 2027 $\geq 70\%$

Linha de base: > 10.000

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: $> 70\%$ (> 8.0000)

Memória de Cálculo:



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Análise:

Além das fragilidades já conhecidas, evidenciou-se a dificuldade quanto a como medir as citações positivas, por sua enorme e inerente subjetividade, muito mais do que pela objetividade dos comentários.

2) Proposta:

Como a reavaliação dos parâmetros do ID 14 está diretamente relacionada a este indicador, sugere-se que também seja discutida sua pertinência e reconfiguração.

3) Comentários:

- Desempenho geral:
 - Com base em comentários gerais, considerado excelente, desde que desconsideradas críticas negativas.
- Plano de ação:
 - Priorizar uma pesquisa de percepção pública sobre a área nuclear, focada na CNEN, com a parceria junto ao CGEE/MCTI.
 - Necessária uma articulação com o MCTI para viabilizar e fomentar essa parceria.
- Normatização em redes sociais:
 - Identificada a ausência de uma normatização da integração para publicações nas redes sociais entre CNEN e as UTC.
 - Foi proposta a criação de um "guia" ou "manual" que contemple as diretrizes institucionais e fortaleça a identidade e as respectivas marcas.
 - Como o tema não foi consensuado, sugere-se que discussões mais amplas sejam travadas para alcançar um entendimento efetivo.
 - Solicitou-se às UTC que incluam a "CNEN" nos nomes das suas contas, exceto, por enquanto, LAPOC e IRD, devido à perspectiva da estruturação da ANSN. Essa mudança não traz impacto imediato ou mediato, mas já estabelece uma vinculação direta e correspondente entre as UTC e a CNEN.



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 30. Fazer diagnóstico da imagem institucional com os stakeholders

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Análise:

Pensando no ID 15, houve uma certa controvérsia quanto à pesquisa que foi proposta e a sua aplicação. Para diagnóstico e futuro Plano de Comunicação, foi visto como necessário encomendar uma pesquisa de percepção pública sobre o setor nuclear, com foco na CNEN.

2) Proposta:

Órgão do MCTI com expertise é o CGEE. Como estratégia, envolver o MCTI na discussão para viabilizar os recursos para a parceria e até ampliar o escopo da pesquisa.

IE 32. Realizar evento bienal sobre temas de interesse dos stakeholders

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Ações previstas e realizadas:

1. Encontro de Mulheres e Meninas na Ciência

- Concluído com sucesso em maio, atingindo os objetivos propostos.

2. Encontro da Rede Brasileira de Jornalistas e Divulgadores de Ciências

- Programado e realizado para 10 de dezembro, conforme o planejamento.



3. Encontro para Divulgação das Atividades Nucleares para Parlamentares

- Ação ainda em fase de construção de estratégia, propostas de emendas e de agendas, liderada pelo Gabinete e CGPA.
- Fatores como o ano eleitoral e a necessidade de amadurecimento institucional foram apontados como desafios para sua realização plena em 2024.

2) Comentários:

- Explorar as atividades realizadas:
 - CGPA destacou a importância de serem mencionadas as diversas ações promovidas pela COCOM e as UTC. Havia o entendimento de que bastava mencionar os resultados apontados nas ações.
 - CGPA apontou também a necessidade de aprofundar e aperfeiçoar os mecanismos da Comunicação Interna.

INDICAÇÕES DE ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NOS ATRIBUTOS DO PEI

1. Revisão dos Indicadores de Redes Sociais:

- Necessário redefinir critérios e parâmetros para garantir que os indicadores reflitam o alcance e a eficácia das ações de comunicação.

2. Incremento das Redes Sociais com o LinkedIn:

- Expandir a presença da CNEN no LinkedIn, dada sua relevância para públicos institucionais e técnicos, além de sua capacidade de atingir nichos estratégicos.

3. Divulgação Científica e Jornalismo Científico Coordenados:

- Fortalecer a sinergia entre Sede e UTC para a promoção de conteúdos unificados e coordenados.

4. Otimização da Rede Instagram:

- Melhorar a estratégia de uso do Instagram, potencializando colaborações entre as UTC e a Sede e reforçando a associação, com a marca CNEN em todas as postagens.



Comentários Finais

- Ficou consensuada a necessidade de um Encontro da Comunicação em janeiro/2025, reunindo todos os comunicadores em atuação, para avaliar novas possibilidades de aferição da imagem institucional.
- A reunião deve priorizar a definição de indicadores mais precisos e estratégias que promovam maior impacto e coerência na comunicação.
- Reforça-se a importância de um alinhamento contínuo entre as ações de comunicação e os objetivos institucionais da CNEN para fortalecer sua imagem e ampliar o alcance de suas iniciativas.

Encaminhamentos Propostos:

1. Agendar reunião de avaliação em janeiro/2025 com os comunicadores.
2. Consolidar parceria com o CGEE/MCTI para pesquisa de percepção pública.
3. Desenvolver um Guia unificado de Diretrizes de Comunicação, envolvendo Sede e as UTC.
4. Formatar a agenda para ações com parlamentares, com foco em oportunidades pós-eleições municipais, imediatamente após as eleições das Mesas da Câmara e Senado, bem como das Comissões Permanentes nas duas casas legislativas.



Objetivo Estratégico 8 – Recompôr e Desenvolver Recursos Humanos

Descrição: Priorizar os esforços para a recomposição da força de trabalho. Otimizar a gestão de recursos humanos, visando aumentar a eficiência dos processos internos. Desenvolver competências essenciais, em especial sobre gestão e liderança. Desenvolver uma cultura organizacional que promova o bem-estar no trabalho, a motivação e a integração dos colaboradores.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 8

ID 16. Índice de capacitação (Icap) Gerencial

Fórmula de Cálculo: Gestores capacitados / efetivo total de gestores

Meta: Treinar 100% dos ocupantes de Cargos (FCE/CCE), anualmente, no mínimo de 20 horas de ações de desenvolvimento de liderança e/ou relações interpessoais.

Linha de base: 212 ocupantes de cargos (FCE/CCE). Fonte: SIAPENET, 31/10/2024.

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 18,39%

Memória de Cálculo: $39 \times 100 / 212 = 18,39\%$



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

a) Preferência dos gestores por capacitações técnicas: a estrutura organizacional atual, com gestores assumindo tanto funções técnicas quanto de liderança, limita a capacidade de desenvolvimento de competências gerenciais. A concentração de responsabilidades técnicas e gerenciais em um único indivíduo pode gerar sobrecarga e comprometer a eficácia na execução das atividades fundamentais do setor. A exemplo disso, em unidades como o SEAPE e DIDEP, a ausência de uma estrutura mínima de equipe a ser liderada impacta diretamente na decisão do gestor ocupante de (CCE/FCE) em realizar capacitações técnicas em detrimento das gerenciais para diminuir os riscos de falhas na gestão dos sistemas GOV e análises administrativas de sua competência e responsabilidade.

b) Preferência dos gestores por capacitações presenciais: tal preferência, embora compreensível do ponto de vista cultural e motivacional, impõe desafios logísticos e financeiros para sua escalabilidade comprometendo o alcance da meta PEI. A realização de treinamentos presenciais individuais e à escolha do gestor se apresenta pouco equânime e mais onerosa na relação custo x per capita capacitação. As capacitações EAD ENAP além de serem a opção preferencial por oferecem maior flexibilidade, acessibilidade e custo zero, encontram resistência devido à falta de interação social que envolve os eventos presenciais e a troca de experiências e vivências das lideranças com outros gestores.

c) Outro fator que dificultou o alcance da meta do indicador foi a falta de acesso à informação sobre o uso descentralizado dos recursos financeiros para as unidades CNEN e quais as ações de desenvolvimento e capacitação foram por elas realizados.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Ao considerar a meta aplicável ao universo dos 212 Gestores ocupantes de cargos (FCE/CCE) existentes em toda a CNEN e suas unidades administrativas descentralizadas, pode-se concluir que 18,39% foram capacitados em ações de desenvolvimento de liderança e/ou relações interpessoais.



3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- a) O Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) e a reestruturação das unidades administrativas com a criação de equipes mínimas por ocupante de (FCE/CCE), visando otimizar a distribuição de tarefas e liberar os gestores para o desenvolvimento de atividades estratégicas.
- b) Proposta de Ação: Para preservar os aspectos motivacionais que levam à preferência das lideranças por capacitações presenciais recomenda-se a implementação de um programa unificado de desenvolvimento de lideranças (CNEN EM AÇÃO) focado em treinamentos presenciais do tipo “TEAM BUILDING” em larga escala para reunir grupos maiores de lideranças em cada unidade CNEN com o objetivo de fortalecer os laços entre os gestores e promover a troca de experiências. Para isso, é necessário um planejamento centralizado da contratação de empresa especializada em treinamentos e a redução de recursos destinados a capacitações de natureza individual e à escolha do gestor. Caso o programa unificado de desenvolvimento de lideranças (CNEN EM AÇÃO) seja aprovado pelo Grupo Estratégico e Direção CNEN, garantirá o acesso mais equânime e menos oneroso na relação custo x per capita capacitação. É importante que a Direção CNEN aprove para que os gestores sejam convocados a participarem do programa quando de sua realização.

Espera-se que essas medidas resultem na alavancagem dos resultados de capacitação e contribuam para o alcance das metas estabelecidas no PEI/CNEN.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 16			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Elaborar diagnóstico do público-alvo;	Novembro/24	Concluída	
2. Definir um plano de ações de desenvolvimento necessárias;	Fevereiro/25	Em andamento	Aprovação pelo CIG e Direção CNEN do programa unificado de desenvolvimento de lideranças (CNEN EM AÇÃO). O plano estará completamente estruturado até 28/02/2025.
3. Executar as ações do plano de desenvolvimento previstas para 2025.	até dezembro/25	Não Iniciada	



ID 17. Índice de capacitação (Icap) Técnico

Fórmula de Cálculo: Servidores capacitados / efetivo total de servidores

Meta: Treinar 25% dos servidores, anualmente, o mínimo de 20 horas de ações de desenvolvimento técnico ou comportamental.

Linha de base: 1323 servidores. Fonte: SIAPENET

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 6,5%

Memória de Cálculo: $86 \times 100 / 1323 = 6,5\%$

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- a) Dificultou – RH Descentralizado: a atual estrutura organizacional com multiplicidade de unidades de RH descentralizados é um fator que dificultou o acompanhamento e controle das ações de capacitação realizada pelos servidores com lotação diferente da SEDE e LAPOC. Cada unidade de RH possui sua rotina, sua cultura e forma de trabalhar, o que torna difícil a comunicação e a consolidação dos procedimentos para apuração e controle dos certificados dos cursos realizados por cada servidor da CNEN.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Ao considerar a meta aplicável ao universo dos 1323 servidores existentes em toda a CNEN e suas unidades administrativas descentralizadas, pode-se concluir que 6,5% foram capacitados em ações de desenvolvimento técnico ou comportamental. Porém, esse dado pode estar subnotificado pela falta de informações centralizadas.



3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

a) Para alavancar o resultado do indicador será enviado um memorando circular CGRH solicitando que cada unidade de RH mantenha aberto um processo SEI nas unidades administrativas para que todos os certificados de cursos, eventos, palestras e oficinas realizados pelos servidores sejam anexados para acompanhamento do percentual de capacitação realizado em cada unidade CNEN. Esse modelo foi adotado no Proc.: 01346.000449/2022-43 e 01346.000394/2023-52 mantido nas unidades administrativas do LAPOC e apresentou alto índice de adesão entre RH, chefia e equipe.

Cabe destacar que, durante a apresentação desta proposta na Oficina PEI em 26/11/2024, foi aventada a possibilidade de utilização de um sistema de controle de capacitações atualmente utilizado pelo IPEN.

Dessa forma, para a continuidade deste trabalho no ano de 2025, será necessário avaliar as duas propostas, para avaliação de qual solução melhor se aplica ao índice em tela.

b) Serão elaboradas as TRILHAS DE CONHECIMENTO divulgando-se periodicamente nos canais de comunicação da CNEN recomendações de cursos ENAP, vídeos, apostilas e tutoriais incentivando que as lideranças solicitem que sua equipe realize a capacitação que tenha mais afinidade com as competências que precisam ser desenvolvidas. Esse processo envolve participação das lideranças e das unidades de RH para que as capacitações se tornem parte integrante da avaliação de desempenho individual do servidor e de sua equipe.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 17			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Treinar 25% dos servidores, em cada unidade, nas ações de desenvolvimento previstas no PDP.	Até dezembro/2024	Concluída	



ID 18. Percentual de Implantação da Ferramenta Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT (Portaria SEDGG/ME nº 7.888/2022)

Fórmula de Cálculo: Percentual das entregas pactuadas no DFT

Meta: 2023: Executar 20% do DFT

2024: Executar 40% do DFT

2025: Executar 60% do DFT

2026: Executar 80% do DFT

2027: Executar 100% do DFT

Linha de base:

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: Fase de teste realizada. Até 30/11/2024 “Piloto” implementado, relatório e dashboard apresentados.

Memória de Cálculo:

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

a) Fatores que facilitaram:

- Apoio da alta gestão da CNEN e da Coordenação do CRCN-CO;
- Apoio do Ministério da Gestão e Inovação - MGI; Equipe de apoio; cursos; treinamentos; reuniões.
- Comprometimento e apoio da equipe envolvida no dimensionamento “Piloto” do CRCN-CO.



b) Fatores que dificultaram:

- Diversas demandas a serem executadas;
- Conciliar as atividades de rotina com todas outras que são exigidas para implementação de um programa como o DFT;
- Falta de uma área específica para implementação do DFT;
- Falta de pessoas (grupo de trabalho) para auxiliar neste início - fase do “Piloto no CRCN-CO”.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Considerando a meta de 40% em 2024 para implantação do DFT e que foi concluído o “Piloto” no CRCN-CO, a meta foi alcançada.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

Para a implementação do DFT em outras Unidades e áreas específicas da CNEN é necessário que haja a participação de pontos focais, engajamento de todos - alta direção; chefias; servidores e criação de grupos de trabalho.

Para o primeiro trimestre de 2025 a CGRH já definiu com o MGI uma próxima reunião para continuidade dos trabalhos com o DFT diante de uma nova abordagem. O MGI está trabalhando o DFT em uma abordagem mais estratégica alinhando as “entregas” à cadeia de valor e ao planejamento estratégico dos Órgãos. Sendo possível assim descrever as “entregas” e “atividades” de áreas finalísticas, principalmente de um Órgão Público como a CNEN com atividades tão peculiares.



Próximos Passos (60%) para 2025:

- Reunião Alta Administração e Comitê do DFT com MGI (jan/fev-25)
- Treinamento com o Grupo Gestor do DFT (Mar/Maio-25)
- Implementação do DFT na CGRH (2ºSemestre/25)
- Implementação do DFT na área finalística do CRCN-CO (2ºSemestre/25)
- Implementação do DFT do LAPOC (2º Semestre/25)

Esse é o ponto, quando se tratar da descrição de áreas finalísticas, ao serem descritas as atividades e entregas, os “conhecimentos críticos” dos profissionais dessas áreas serão registrados. Desta forma o DFT contribuirá com a prática de “Gestão do Conhecimento”.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 18			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Elaboração do projeto de implantação do DFT na CNEN;	fevereiro/2023	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
2. Assinatura do Termo de Compromisso com o MGI;	fevereiro/2023	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
3. Fase1 - Etapa 1.1: Preparação, Acompanhamento e Treinamentos;	maio/2023	CONCLUÍDA	JÁ MONITORADA
4. Fase 1 - Etapa 1.2: Rodada de testes no CRCN-CO;	setembro/2024	CONCLUÍDA	Concluído em novembro/24
5. Fase 2 - Etapa: Implementação do Projeto Piloto no CRCN-CO;	Até dezembro/2024	CONCLUÍDA	Concluído em novembro/24



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 33. Sensibilização quanto ao Plano de Desenvolvimento de Pessoal

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 33			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Elaborar diagnóstico sobre a efetividade do PDP;	dezembro/24	Concluída	Concluído
2. Definir um plano de ações para sensibilização quanto ao PDP;	Fevereiro/25	Não Iniciada	(Prazo prorrogado)
3. Executar as ações do plano de sensibilização previstas para 2024 para elaboração do PDP 2025.	fevereiro/25	Não Iniciada	(Prazo prorrogado)



2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Foi observado que o lançamento de treinamento muito específicos, pode prejudicar o atendimento das demandas no decorrer do ano, uma vez que: 1) aumenta o volume de lançamentos no sistema, gerando duplicidades e retrabalho; e, 2) não possibilita a inclusão de treinamentos que sejam afins ao requerido, porém não exatamente a descrição inicial.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) no âmbito da CNEN ainda apresenta oportunidades de amadurecimento para alinhar-se plenamente ao Política Nacional de Desenvolvimento (PNPD).

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Como estratégia, decidiu-se cadastrar as demandas da CNEN em 10 áreas amplas do conhecimento no Plano de Desenvolvimento Anual de 2025. Cada solicitação de capacitação deverá ser vinculada a uma dessas áreas. Além disso, ao longo do ano, serão realizados intervalos de revisão do PDP, permitindo, eventualmente, a inclusão de pedidos mais específicos, conforme necessário.

IE 34. Mapear ações de desenvolvimento alinhadas aos Objetivos Estratégicos

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica



PLANO DE AÇÃO DA IE 34			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Alinhar a construção do PDP 2025 aos Objetivos Estratégicos do PEI (Implantar novos procedimentos para a construção do PDP 2025);	Até outubro/2024	Concluída	

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Após desenvolvimento do IE 33, que conforme descrição acima, teve como direcionamento a criação de 10 amplas áreas do conhecimento como forma de otimizar o trabalho.

Dentre tais áreas, ficou cadastrada a área de “Gestor Público”, que visa abarcar as necessidades de desenvolvimento do Gestor, incluindo Liderança e Soft Skills.

Conforme descrição anteriormente no escopo do Icap Gerencial, foi criado um programa unificado de desenvolvimento de lideranças (CNEN EM AÇÃO) focado em treinamentos presenciais do tipo “TEAM BUILDING” em larga escala para reunir grupos maiores de lideranças em cada unidade CNEN com o objetivo de fortalecer os laços entre os gestores e promover a troca de experiências. Para isso, é necessário um planejamento centralizado da contratação de empresa especializada em treinamentos e a redução de recursos destinados a capacitações de natureza individual e à escolha do gestor.

Ademais, conforme descrito no escopo do Icap Técnico, as TRILHAS DE CONHECIMENTO divulgando-se periodicamente nos canais de comunicação da CNEN recomendações de cursos ENAP, vídeos, apostilas e tutoriais incentivando que as lideranças solicitem que sua equipe realize a capacitação que tenha mais afinidade com as competências que precisam ser desenvolvidas. Esse processo envolve participação das lideranças e das unidades de RH para que as capacitações se tornem parte integrante da avaliação de desempenho individual do servidor e de sua equipe.



3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

Não houve comentário.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Não houve comentário.

INDICAÇÕES DE ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NOS ATRIBUTOS DO PEI

Conforme mencionado no escopo do ICap Gerencial, apresentamos a proposta a seguir:

Proposta de Ação: Para preservar os aspectos motivacionais que levam à preferência das lideranças por capacitações presenciais recomenda-se a implementação de um programa unificado de desenvolvimento de lideranças (CNEN EM AÇÃO) focado em treinamentos presenciais do tipo “TEAM BUILDING” em larga escala para reunir grupos maiores de lideranças em cada unidade CNEN com o objetivo de fortalecer os laços entre os gestores e promover a troca de experiências. Para isso, é necessário um planejamento centralizado da contratação de empresa especializada em treinamentos e a redução de recursos destinados a capacitações de natureza individual e à escolha do gestor. Caso o programa unificado de desenvolvimento de lideranças (CNEN EM AÇÃO) seja aprovado pelo Grupo Estratégico e Direção CNEN, garantirá o acesso mais equânime e menos oneroso na relação custo x per capita capacitação. **É importante que a Direção CNEN aprove para que os gestores sejam convocados a participarem do programa quando de sua realização.**



Objetivo Estratégico 9 – Modernizar a Infraestrutura

Descrição: Integrar os processos de suporte, objetivando otimizar o esforço e os recursos. Intensificar e aprimorar o uso de tecnologias de informação e comunicação no apoio à execução dos processos internos. Uniformizar a utilização de sistemas de gestão em toda a instituição, priorizando os sistemas governamentais. Modernizar e manter áreas de produção, de pesquisa, de suporte técnico e administrativas.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 9

ID 19. Percentual de execução do PDTIC vigente

Fórmula de Cálculo: Ações Realizadas no PDTIC / Total de Ações Planejadas no PDTIC * 100

Meta: Executar 60% do PDTIC aprovado para o período

Linha de base: Média dos últimos 4 anos

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: 52,51%

Memória de Cálculo: Ao todo, existem 299 ações previstas no PDTIC e a meta de 60% redonda em 180 ações. Em toda a CNEN, ao todo, foram executadas 155 ações perfazendo 52,51% de execução, restando 23 ações para alcançar a meta.



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

- Positivos: O alinhamento do PDTIC com o PEI-CNEN 2023-2027 e a priorização de ações essenciais, como "Manutenção e Atualização da Infraestrutura Computacional" (N1) e "Manutenção e Desenvolvimento de Soluções de TIC" (N2), facilitaram a execução de ações cruciais. Adicionalmente, a utilização de relatórios semestrais para controle e monitoramento auxiliou na identificação de desvios.
- Negativos: A escassez de recursos humanos qualificados em TIC impactou negativamente a capacidade da CNEN de atender às demandas de forma ágil e eficiente. A saída de servidores por aposentadoria e a ausência de concursos públicos agravam essa situação. As categorias N3, N4, N5 e N6, relacionadas à governança, estratégia digital, segurança da informação e capacitação, enfrentaram dificuldades em alcançar a meta de 60%, possivelmente devido à complexidade das ações, limitação de recursos e à dificuldade na realização de avaliações de conformidade.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

O indicador demonstra um progresso positivo, com aumento gradual das ações concluídas. Entretanto, o percentual de 52,51% em junho de 2024 ainda está abaixo da meta de 60%. O bom desempenho em ações essenciais contrasta com o baixo desempenho em áreas como governança e segurança da informação.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

- Recursos Humanos: Priorizar a recomposição da força de trabalho em TIC através de concursos públicos e programas de capacitação. A contratação de empresas terceirizadas pode ser uma solução temporária, mas a CNEN precisa investir em servidores públicos para garantir a gestão de contratos, transferência de tecnologia e conhecimento a longo prazo.
- Priorização e Revisão: Concentrar esforços nas ações essenciais e reavaliar as ações com baixo progresso, buscando alternativas para otimizar a execução. Dividir ações complexas em etapas menores pode facilitar o acompanhamento e a conclusão.



- Gerenciamento de Riscos: Implementar medidas para mitigar os riscos que impactam as ações, revisando e atualizando o Plano de Gestão de Riscos periodicamente.
- Engajamento: Fortalecer a comunicação entre as Unidades da CNEN, buscando o engajamento de todos os envolvidos no PDTIC, com apoio da alta administração.
- Avaliações de Conformidade: Agilizar e otimizar as avaliações de conformidade na área de TIC para garantir maior eficácia nas operações e no acompanhamento do PDTIC.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 19			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Executar 60% das ações previstas no PDTIC vigente em cada Unidade da CNEN.	Dezembro/2024	Em andamento	A avaliação semestral do PDTIC vigente será realizada em janeiro
Identificar procedimentos para otimização da execução das ações do PDTIC.	Dezembro/2024	Em andamento	O PDTIC 2025-2027 está sendo elaborado com uma nova metodologia para execução das ações de TIC e metas estratégicas, além disso, seu acompanhamento será realizado integralmente com o SIPEP
Elaborar o PDTIC 2025/2027.	Dezembro/2024	Em andamento	O PDTIC 2025-2027 continua em elaboração e a expectativa é que seja publicado entre o final de dezembro e início de janeiro



ID 20. Percentual de execução do Plano de Modernização e Manutenção da Infraestrutura Física

Fórmula de Cálculo: Ações realizadas no PMIF / Ações planejadas no PMIF * 100

Meta: Atingir 100% das ações previstas no PMIF para cada exercício.

Linha de base: Média dos últimos 4 anos

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: Não foi apurado o resultado junto às unidades. O PMIF das Unidades foi finalizado em março de 2024.

Memória de Cálculo:

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

Devido a falta de pessoal capacitado, não foi possível realizar a avaliação dos PMFI enviados pelas Unidades, para o desenvolvimento de um plano institucional, dentro do prazo previsto.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Como ainda não foi medido, não há como avaliar o desempenho. Entretanto, como o PMIF é uma iniciativa inovadora na CNEN, será necessária uma maturidade em relação ao tema, para se ter uma avaliação mais assertiva dos resultados. A linha de base apresentada é inexistente, uma vez que não tínhamos o plano anteriormente.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

Uma equipe multidisciplinar na área de infraestrutura predial, para análise dos planos e elaboração de diretrizes e assessoria técnica às Unidades.



4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 20			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Concluir a revisão do diagnóstico do PMIF de cada Unidade.	Março/2024	Em andamento	Ainda não foi finalizada a etapa de revisão dos PMIF enviados pelas Unidades, considerando o grande volume de informações apresentadas.
Análise crítica com estabelecimento de ações estratégicas de manutenção e modernização na CNEN.	Abril/2024	Não Iniciada	Considerando a necessidade da conclusão da ação anterior, para realização desta ação, será necessário a alteração do prazo de conclusão, para abril/25.
Executar 100% das ações previstas para 2024.	Dezembro/2024	Em andamento	

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 40. Apresentar um plano para aperfeiçoar os procedimentos (e processos) de licitações e contratos

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica



PLANO DE AÇÃO DA IE 40

AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Diagnosticar a situação atual dos procedimentos internos de licitações e contratos.	Junho/2024	CONCLUÍDA	
Definir ações para otimizar e padronizar os procedimentos e processos de licitações e contratos.	Dezembro/2024	Em andamento	A primeira versão do Plano de Aperfeiçoamento da Sistemática de Licitações de Contratos - PASLIC_CNEN - 2024_2027 V.26_06_2024, já foi encaminhada ao grupo de trabalho para avaliação. A próxima fase será a submissão, da versão aprovada, às autoridades competentes das unidades gestoras para que o PASLIC passe por outra rodada de avaliação crítica e para coletar recomendações objetivas que possam enriquecer o plano, construído com base nas informações levantadas nas duas rodadas de pesquisa que fizemos nos meses de maio e junho de 2024.
Implantar piloto no CRCN-NE.	Junho/2025	Não Iniciada	
Implantar nas demais Unidades da CNEN.	Dezembro/2025	Não Iniciada	



2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Tivemos uma boa adesão de todas as Unidades gestoras na primeira ação desenvolvida, com as repostas aos questionários de diagnósticos que foram enviados, facilitando a obtenção dos insumos necessários ao desenvolvimento de um plano de aperfeiçoamento.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

De forma geral, o desempenho da Iniciativa Estratégica 40 está sendo desenvolvido de acordo com o previsto, com a possibilidade de atingir os objetivos propostos, superar os desafios e gerar resultados alinhados às necessidades institucionais da CNEN. Embora a iniciativa apresente potencial significativo para modernizar e aprimorar os processos de licitações e contratos, sua eficácia depende de fatores como o engajamento da equipe, a qualidade do planejamento e execução, e a adaptação às condições reais de implementação nas UG.

A iniciativa tem o potencial de melhorar a conformidade legal, reduzir custos operacionais e aumentar a agilidade nos processos de contratação. No entanto, o sucesso depende de um monitoramento contínuo, ajustes rápidos às dificuldades e uma comunicação eficaz para garantir o alinhamento dos envolvidos

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Para concretizar a Iniciativa Estratégica 40, a CNEN pode adotar medidas que promovam integração, eficiência e aderência às novas diretrizes. A criação de um comitê gestor interdisciplinar é essencial para liderar o processo e garantir alinhamento estratégico. O mapeamento detalhado dos processos existentes ajudará a identificar pontos críticos e direcionar melhorias baseadas em dados concretos. A capacitação contínua dos servidores, especialmente em relação à nova legislação e ao uso de ferramentas digitais, é fundamental, assim como a implementação de tecnologias que digitalizem e automatizem etapas, aumentando a eficiência e a transparência.

É crucial gerenciar a resistência à mudança com uma comunicação clara sobre os benefícios e incentivar a participação dos envolvidos no processo de transformação. O uso de indicadores de desempenho permitirá monitorar o progresso e ajustar estratégias conforme necessário. Além disso, estabelecer parcerias com outras instituições e realizar projetos-piloto ajudarão a adaptar as práticas à realidade da CNEN.



Objetivo Estratégico 10 – Aperfeiçoar a Execução Orçamentária e Financeira

Descrição: Otimizar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das atividades da CNEN de forma planejada, coordenada e eficiente.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO OE 10

ID 21. Percentual de execução orçamentária

Fórmula de Cálculo: Dotação orçamentária empenhada / Limite orçamentário recebido x 100

Meta: Executar acima de 99% do orçamento anual

Linha de base: 99,4% (2023)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **95,45%**

Memória de Cálculo: 276.969.347,13 dotação orçamentária empenhada/ 290.155.938,00

Limite orçamentário recebido x 100 = 95,45%



Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

O principal fator que contribuiu para o alcance da meta do indicador foi a realização de apresentações frequentes para a direção da CNEN sobre os conceitos e o acompanhamento da execução orçamentária de cada unidade.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

Apesar da dificuldade de pessoal na área de contratações, o desempenho do indicador foi excelente.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

Melhorar o planejamento orçamentário de cada unidade executora, definindo com antecedência as ações de aquisições de equipamentos e serviços.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador

PLANO DE AÇÃO DO ID 21

AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Estabelecer pontos de monitoramento da execução do orçamento.	30 dias a partir da definição do orçamento de cada unidade; 1.2: 90 dias após a ação do 1.1; 1.3: início de outubro.	CONCLUÍDA	A execução orçamentária é monitorada mensalmente, com a emissão de relatórios detalhados por
Realizar reuniões com os diretores das Unidades para discussão sobre as avaliações corretivas	90 dias após a definição do orçamento de cada unidade.	CONCLUÍDA	Foram realizadas apresentações para todos os diretores das unidades em cada reunião da Diretoria Colegiada



ID 22. Percentual de Restos a Pagar inscritos

Fórmula de Cálculo: $RP \text{ inscritos} / \text{execução orçamentária}$

Meta: Inscrever abaixo de 30% do orçamento anual executado em restos a pagar.

Linha de base: 39% (2023)

Resultado apurado no período de 01/11/2023 a 31/10/2024: **37,5%**

Memória de Cálculo: 127.715.976,65 de RP Inscritos/ 340.500.930,00 de execução orçamentária = 37,5%

Considerações da Rede Estratégica acerca do Indicador:

1) Fatores que facilitaram ou dificultaram o alcance da meta do indicador

a maior causa para o não alcance da meta foi a chegada de um crédito suplementar na ordem de 40 milhões faltando menos de um mês para a data final de empenho.

2) Avaliação sobre o desempenho do Indicador

o desempenho do indicador está diretamente relacionado com a programação orçamentária que o governo federal define para a CNEN. Neste caso específico, apesar do RAP estar acima dos 30% do orçamento, isso mostra a competência para empenhar recursos de 40 milhões em menos de 1 mês.

3) Medidas que poderiam ser adotadas para alavancar o resultado do indicador

melhorar o planejamento e agilizar o processo de programação e execução orçamentária da CNEN.

4) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado ao indicador



PLANO DE AÇÃO DO ID 22			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
1. Antecipar a programação orçamentária para as UG;	15 dias após a publicação do Decreto de programação orçamentária.	CONCLUÍDA	Todos os recursos orçamentários foram programados ainda no início segundo trimestre, logo após a publicação do decreto de programação orçamentária da CNEN.
2. Monitoramento do pagamento dos RAP inscritos;	Mai e Outubro	CONCLUÍDA	O pagamento dos RAP inscritos são monitorados mensalmente, por meio de relatórios detalhados por cada unidade executora.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO

IE 47. Criar um GT para revisar o sistema de planejamento e execução do orçamento, incluindo a modernização e adequação dos sistemas corporativos, com a integração entre as UTC e a Sede.

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica



PLANO DE AÇÃO DA IE 47			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Criar um GT para avaliar a melhor alternativa para a construção de um sistema de gestão orçamentária corporativo.	Final de novembro de 2024	Em andamento	Em função da possibilidade de inclusão de um sistema de gestão orçamentária corporativo no SIPEP e das dificuldades de desenvolver internamente um sistema corporativo, somente será criado o GT quando a CNEN começar a participar desse desenvolvimento com a Universidade de Goiás.

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

Dificuldade de apoio de informática para o aperfeiçoamento do sistema atual ou o desenvolvimento de um sistema corporativo.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

A construção de um sistema de gestão orçamentária corporativo é uma necessidade real de muitos anos, mas que não recebe prioridade nas ações de informática na instituição.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

Priorizar o apoio de informática para essa iniciativa estratégica.



IE 48. Realizar simpósio de boas práticas de orçamento e finanças na CNEN (anual)

Considerações da Rede Estratégica acerca da Iniciativa Estratégica:

1) Situação do Plano de Ação de 2024 relacionado à Iniciativa Estratégica

PLANO DE AÇÃO DA IE 48			
AÇÃO	PRAZO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
Aumentar o conhecimento, trocar experiências, conhecer as melhores práticas e melhorar os processos.	Final de novembro de 2024	CONCLUÍDA	A estratégia definida para aumentar o conhecimento, trocar experiências e melhorar as práticas, foi trabalhar primeiro os dirigentes máximos em termos de conceitos e acompanhamento de todos os processos orçamentários. Isso foi realizado durante todas as reuniões da Diretoria Ampliada.

2) Principais fatores que facilitaram ou dificultaram o desenvolvimento da iniciativa estratégica.

As realizações constantes das reuniões da Diretoria Ampliada possibilitaram uma maior interação dos processos orçamentários.

3) Avaliação sobre o desempenho da Iniciativa.

Muito boa, com abertura de espaço para a análise e discussão das questões orçamentárias.

4) Medidas que poderiam ser adotadas para auxiliar a concretização da iniciativa estratégica.

O próximo passo é trocar experiências e melhorar as práticas com o nível gerencial tático e operacional dos processos orçamentários.



VIII – Diagnóstico do Ciclo de Monitoramento e Diretrizes de Ações



DIAGNÓSTICO	PROPOSTA DE AÇÃO
Muitas dúvidas e questionamentos sobre a estrutura dos indicadores e a relevância para os Objetivos Estratégicos	Elaborar Oficinas por Objetivo Estratégico, como objetivo de realizar uma revisão da estrutura dos indicadores
Baixo desempenho no desenvolvimento das Iniciativas Estratégicas	Elaborar uma análise das Iniciativas Estratégicas não concluídas, identificando os obstáculos que estão impedindo o desenvolvimento e estabelecer medidas facilitadoras
Deficiência na coordenação das atividades da Rede Estratégica CNEN	Fortalecer institucionalmente a Rede Estratégica CNEN, principalmente o Gerente Estratégico que tem um papel fundamental na coordenação de ações estratégicas que envolvem todas as unidades
Deficiência no planejamento das atividades do PEI para cada exercício	Elaborar um plano de trabalho anual para todas as atividades do PEI
Dificuldade e demora na coleta dos dados institucionais para o monitoramento dos indicadores	Implantar o SIPEP
Falta de alinhamento entre a gestão estratégica das UTC e o plano estratégico institucional	Estudar em conjunto com cada UTC como alinhar os indicadores e iniciativas estratégicas dos planos diretores com o plano estratégico institucional



Anexo I – Composição da Rede Estratégica CNEN



COMPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA REDE ESTRATÉGICA CNEN			
Objetivo Estratégico	Gerente Estratégico	Gestor de Resultados	Pontos Focais
OE 1 - Impulsionar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação na Área Nuclear.	Daniela Lima Cerqueira Archila	Régia Ruth R. Guimarães (CDTN) Fabiana Farias de Lima Guimarães (CRCN-NE) Luis Ernesto Santos de Carvalho Matta (IRD) Edison de Oliveira Martins Filho (IEN) Anderson Zanardi de Freitas (IPEN)	Edison de Oliveira Martins Filho (IEN) Denise Confar Carvalho (IRD) Adriana Silva de Albuquerque (CDTN) Alex Fabiano de Almeida Borges (CRCN-CO) Everton Rodrigues da Silva (CRCN-NE) Adriana B. V. B. Magalhães (IPEN)
OE 2 - Promover a formação especializada de profissionais para o setor nuclear.	Marcia Pires da Luz Bettencourt	Antonio Carlos de Abreu Mol (IEN) Carlos Eduardo Bonacossa de Almeida (IRD) Gilvania de Brito Ferreira (CRCN-NE)	André Augusto Campagnole dos Santos (CDTN) Clascídia Aparecida Furtado (CDTN) Adelina Pinheiro Santos (CDTN) Renata Sales Galindo (CRCN-NE) Priscila da Silva Souza Aranha (CRCN-NE) Heliana de Azevedo Franco do Nascimento (LAPOC) Zelmo Rodrigues de Lima (IEN) Guilherme Dutra Gonzaga Jaime (IEN) Julian Marco Barbosa Shorto (IPEN) Orlando Rodrigues Junior (IPEN) Martha Marques Ferreira Vieira (IPEN) Sandra Regina Agostini Cruz (IPEN) Pamela Rodrigues Perrotta (IRD) Leila Martins Nunes Barcellos (IRD) Rugles César Barbosa (CRCN-CO) Alex Fabiano de Almeida Borges (CRCN-CO)



COMPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA REDE ESTRATÉGICA CNEN			
Objetivo Estratégico	Gerente Estratégico	Gestor de Resultados	Pontos Focais
OE 3 - Otimizar a oferta de aplicações nucleares.	Fabio Staude	Alberto Barbosa de Almeida Neto (CGPA/PR) Paulo Henrique Bianchi (IPEN) Carlos Malamut (CDTN)	Elaine Bortoleti de Araujo (IPEN) Régia Ruth R. Guimarães (CDTN) Adriana Silva de Albuquerque (CDTN) Renata Ramos da Silveira (CRCN-NE) Kátya Melo (CRCN-NE) Adriana Lourenço D'Ávila (IEN) Régio dos Santos Gomes (IRD)
OE 4 - Fortalecer as Atividades de Proteção da População.	Gabriela Borsatto	Adriana Silva Albuquerque (CDTN) Demerval Leônidas Rodrigues (IPEN) João Regis dos Santos (IEN) Márcia Valéria Sá Miranda (CRCN-NE) Patrick Rodrigues Perrotta (IRD) Walter Mendes Ferreira (CRCN-CO) Fabio Menani (DPD)	Alexandre Pereira Machado (IEN) Kátia Aparecida Fonseca Normanton (IPEN) Manoel Querino dos Santos Junior (CRCN-NE) Pablo Andrade Grossi (CDTN) Patrick Rodrigues Perrotta (IRD) Walter Mendes Ferreira (CRCN-CO)
OE 5 - Fortalecer a Gestão do Conhecimento.	Danielle Monegalha Rodrigues	Pamela Rodrigues Perrotta (IRD) Ricardo Augusto da Silva Alfenas (LAPOC)	Adriana Silva De Albuquerque (CDTN) Claudio Henrique dos Santos Grecco (IEN) Emerson Giovani Rabello (CDTN) Fabiane dos Reis Braga (DGI) Fernando Barcellos Razuck (IRD) Ítalo Henrique Alves (DPD) Pamela Rodrigues Perrotta (IRD) Ricardo Augusto da Silva Alfenas (LAPOC) Tania Silva de Souza (CRCN-CO)



COMPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA REDE ESTRATÉGICA CNEN

Objetivo Estratégico	Gerente Estratégico	Gestor de Resultados	Pontos Focais
OE 6 - Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa.	Roberto Salles Xavier	Luis Eduardo Cerqueira (CGPA/PR)	Maria da Conceição da Rocha Ferreira (GAB/PR e Ética) Marcelo Ferreira da Costa (SECCOR/GAB) Tindyua de Moraes Nogueira (OUV) José Augusto Rocha (CGTI/DGI) Junia Almeida Matos Boechat (CGTI/DGI) Marcus Vinicius Alves da Silva (CGAL/DGI) Enio da Silva Fonseca (CGRH/DGI) Rodrigo da Silva Faria (CGPA/PR)
OE 7 - Aperfeiçoar as Relações Institucionais.	Rogério Mamão	Ana Paula Artaxo (COCOM/GAB) Gilvânia de Brito Ferreira (CRCN-NE)	Ana Paula Saint Clair (COCOM/GAB) Ligia Machado (IRD) Lilian de Oliveira Bueno (IRD) Edvaldo Paiva (IPEN) Katia Itioka (IPEN) Monica da Silva Vianna (IEN) Gilvânia de Brito Ferreira (CRCN-NE) Ricardo Alfenas (LAPOC) Walter Mendes Ferreira (CRCN-CO) Ricardo Fernandes (ESBRA) André Nessim (CDTN) Deize Ferreira Paiva Lopes (CDTN)



COMPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA REDE ESTRATÉGICA CNEN			
Objetivo Estratégico	Gerente Estratégico	Gestor de Resultados	Pontos Focais
OE 8 - Recompôr e desenvolver recursos humanos.	Leonardo Bezerra	Daniele Rodrigues dos Santos Goulart (CGRH/DGI) Tania Silva de Souza (CRCN-CO)	Daniele Rodrigues dos Santos Goulart (CGRH/DGI) Tania Silva de Souza (CRCN-CO) Eduardo Heitor Alves de Menezes (IEN) Gisele Valente Cavalcante (IRD) Julia de Lima Chumbinho Lopes (CDTN) Sandra Regina Agostini Cruz (IPEN) Luciana Aiko Hiramine (CRCN-NE) Simone Alves Alexandrino (IRD)
OE 9 - Modernizar a Infraestrutura.	Cristiane Mac-Cormick	Emerson Coimbra (CGTI) Eduardo Ferraz (IRD)	José Augusto Rocha (CGTI/DGI) Marcus Vinicius Alves da Silva (GGAL/DGI) Marcel Waintraub (IEN) Valdeci Maurilio Sobrinho (IEN) André Damásio (IRD) Paulo Jesus (IRD) Renan Oliveira Cunha (CDTN) Antonio Helano de Leorne Ferreira (CDTN) Paulo Henrique Bianchi (IPEN) Gilberto Magalhaes (IPEN) Guilherme Antonio de Sousa Oliveira (CRCN-CO) Alex da Silva Lima (CRCN-CO) Leila Maria Rodrigues de Souza Mariz (CRCN-NE) Genilson Oliveira Silva (CRCN-NE) Amarildo Villela (LAPOC)



COMPOSIÇÃO DOS INTEGRANTES DA REDE ESTRATÉGICA CNEN

Objetivo Estratégico	Gerente Estratégico	Gestor de Resultados	Pontos Focais
OE 10 - Aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira.	Roberto Salles Xavier	Ângela Cristina Alexim Peçanha (CGPA/PR)	Fabiane dos Reis Braga (DGI) Cristiane Maccormick Rodrigues (CGAL/DGI) Emerson Antunes Coimbra (CGTI/DGI) Leonardo Ferreira Bezerra (CGRH/DGI) Katia Cristina Lunes M. Santos (IPEN) Rosa Maria Gonçalves Lins (IEN) Eduardo Ferraz Martins (IRD) Sebastiao Lacerda Gomes (CDTN) Wolf do Carmo Araujo (CRCN-CO) Ana Maria Amaral Lins e Silva (CRCN-NE) Sérgio Francisco dos Santos (LAPOC)